
MADE
Investment | Entrepreneurship | Business | Creativity
AMARANTE
no.3

MADE

no.3

Amarante: um cluster tecnológico emergente

Amarante: an emerging tech cluster

José Luís Gaspar
Presidente da Câmara Municipal de Amarante
Mayor of the Municipality of Amarante

O mundo deste nosso tempo muda a uma velocidade nunca antes vista. A tecnologia está a alterar a realidade económica e social. Os negócios de hoje estarão em risco, sem a indispensável adaptação. Mas, como em todas as revoluções, as oportunidades são imensas.

A edição III da MADE é sobre tecnologia, e sobre a vontade de Amarante ser protagonista na transição tecnológica e económica que Portugal e a Europa anseiam. Pascoaes escreveu que "a ciência desenha a onda, a poesia enche-a de água".

Nesta edição, viajamos pelo Amarante Tech Hub, a "onda desenhada" que pioneiros e empreendedores "enchem" com o seu talento e liderança. Conheceremos as razões pelas quais Amarante poderá ser, em Portugal, um dos concelhos de média dimensão liderantes do setor tecnológico; e conheceremos também alguns dos projetos e pessoas que vão inspirando este caminho.

A MADE é especialmente preparada para si. É um convite à sua descoberta de Amarante, mas sobretudo à sua participação na construção de um território de excelência.

Hoje, como sempre, é no cruzamento da natureza com o génio criativo que construiremos a Amarante do futuro. A natureza é o enorme potencial de Amarante e das suas pessoas. O génio criativo será o de todos estes e de si, que será, aqui, sempre, muito bem-vindo!

The world of our time is changing at a speed never seen before. Technology is changing our economic and social reality. Today's businesses will be at risk without the necessary adaptation. But, as with all revolutions, the opportunities are immense.

The edition III of MADE is about technology, and about Amarante's desire to be a protagonist in the technological and economic transition that Portugal and Europe yearn for.

Pascoaes wrote that "science draws the wave, poetry fills it with water".

In this edition, we travel through the Amarante Tech Hub, the "drawn wave" which pioneers and entrepreneurs "fill" with their talent and leadership. We will discover the reasons why Amarante may be, in Portugal, one of the leading medium-sized municipalities in the technological sector; and we will also get to know some of the projects and people that are inspiring this path.

MADE is specially prepared for you. It is an invitation to discover Amarante, but above all to participate in the construction of a territory of excellence.

Today, as always, it is at the intersection of nature and the creative genius that we will build the Amarante of the future. Nature is the enormous potential of Amarante and of its people. The creative genius will be that of all these and of you, who will always be very welcome here!

Focus

10 — 13 Amarante no centro de um triângulo de inovação

Amarante at the center of an innovation triangle

Opinion

14 — 15 Pode Amarante tornar-se o Hub Tecnológico da sub-região do Tâmega e Sousa?

Can Amarante become the Tâmega e Sousa sub-region's tech hub?

16 — 19 Amarante Tech Hub, um ecossistema tecnológico emergente

Amarante Tech Hub, an emerging tech ecosystem

20 — 25 Novos habitantes em Amarante

New inhabitants in Amarante

26 — 31 Casa das Lérias: gastronomia e vanguardismo num só nome

Casa das Lérias: gastronomy and entrepreneurship in one name

32 — 35 Amarante faz parte da estratégia de expansão da Canadiana Jolera

Amarante is part of Jalera's expansion strategy

Profile

36 — 47 CEO da Fischer Connectors: "Amarante é um pilar da nossa estratégia de crescimento operacional como fornecedora global de soluções de conectividade"

Fischer Connectors' CEO: 'Amarante is a cornerstone of our operational growth strategy as a global connectivity solutions provider'

Invest in Amarante

48 — 53 IET: uma força motriz da inovação

IET: a driving force of innovation

54 — 57 Zona Empresarial de Aboadela: um novo atrativo de Amarante para empresas

Aboadela's Business Zone: a new attraction for companies in Amarante

Start & Scale

60 — 63 Um negócio que catalisa negócios: "Basicamente"

A business that boosts businesses: "Basicamente"

64 — 69 Hostess: em Amarante, os alojamentos são mais e melhores

Hostess: in Amarante, the accommodations are more and better

70 — 73 O Sítio dos Cogumelos: um triunfo para consumidores e produtores

The Mushroom Spot: a triumph for consumers and producers

74 — 77 RUCE: “Disseram-nos que éramos malucos.Contudo, cá estamos”.

RUCE: “We’ve been told we were crazy. Yet, here we are“.

78 — 79 **Curiosities**
De caixões a doces fálicos: os segredos de Amarante.

From coffins to phallic sweets: secrets of Amarante

Creativity & Lifestyle

Through the lens
82 — 97 Made with authenticity

Opinion
98 — 99 A ligação Universidade - Empresa no Concelho de Amarante

The University - Company connection in the Municipality of Amarante

UVVA
100 — 101 Terroir de tradição e de diversidade

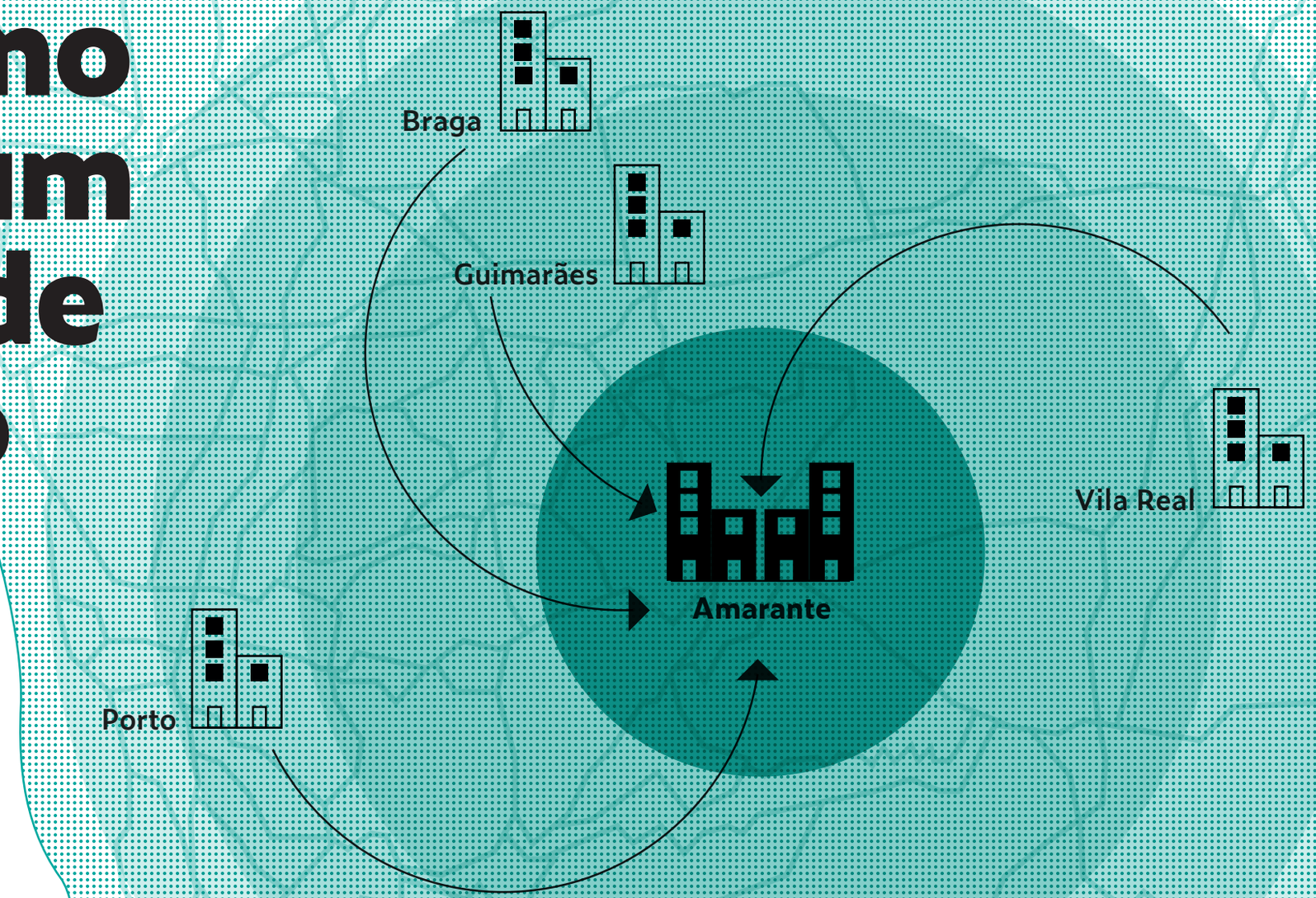
Terroir of tradition and diversity

Meeting Point
102— 109 O que tem o Marão de diferente para quem o visita?

What does Marão have to offer to those who visit it?


Súplicas de perdão,

Amarante no centro de um triângulo de inovação



Amarante at the center of an innovation triangle

Em torno de Amarante, gravitam oportunidades de inovação e de empreendedorismo. A sua localização estratégica é uma das suas vantagens competitivas. A menos de uma hora temos Porto, Braga, Guimarães, Vila Real, Aveiro ou Viana do Castelo. Se estendermos a viagem por mais 30 minutos, chegamos a Coimbra ou mesmo a Vigo.

Esta proximidade permite o acesso facilitado a infraestruturas como Universidades ou Centros de Investigação e, como tal, a recursos qualificados e de conhecimento científico. É uma mais-valia, quer para empresas de base tecnológica, quer de pendor industrial.

Neste ecossistema científico e tecnológico, destacamos 5 centros que podem beneficiar quem investe ou empreende em Amarante.

Around Amarante, many opportunities for innovation and entrepreneurship gravitate. The region's strategic location is one of its competitive advantages. Less than an hour away we have Porto, Braga, Guimarães, Vila Real, Aveiro or Viana do Castelo. If we extend the trip for another 30 minutes, we reach Coimbra or even Vigo.

This proximity allows easy access to infrastructures such as Universities or Research Centers and, as such, to qualified resources and scientific knowledge. It is an asset, both for technology-based companies and for those with an industrial bent.

In this scientific and technological ecosystem, we highlight 5 centers that can benefit those who invest in Amarante.

International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL)

www.inl.int

Este laboratório foi criado para desenvolver investigação aplicada à área da Nanotecnologia. Localizado em Braga, o centro ibérico existe desde 2009 e atrai investigadores de excelência em todo o mundo para, com recurso a equipamento de ponta, inovarem em matéria de saúde, energia, ambiente, alimentação ou computação. Tudo através de nanotecnologia.

No atual contexto de pandemia, o INL assume um papel de destaque por liderar um projeto europeu, designado INNO4COV-19, que está a apoiar o combate à COVID-19 com recurso ao teste e validação de tecnologias médicas, vigilância ambiental ou inteligência artificial.

This laboratory was created to develop research in the area of Nanotechnology. Located in Braga, the Iberian center has existed since 2009 and attracts excellent researchers from all over the world to, using state-of-the-art equipment, innovate in terms of health, energy, environment, food or computing. All through nanotechnology.

In the current context of the pandemic, the INL assumes a prominent role for leading a European project, called INNO4COV-19, which is supporting the fight against COVID-19 using the testing and validation of medical technologies, environmental surveillance or artificial intelligence.

Digital Transformation CoLab

www.dtx-colab.pt

Criado em 2018, este é o único Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTx) existente em Portugal. Neste Colab desenvolve-se investigação no domínio das tecnologias ciber-físicas, ou seja, na interseção entre o setor físico, digital e cibernético. Com o trabalho efetuado no CoLab, gera-se valor social e económico e atrai-se emprego qualificado que permite responder a desafios nas áreas da Internet das Coisas, Data Intelligence ou Impressão 3D, por exemplo.

O "Smart Interiors" é um dos projetos com maior valor no portefólio do DTx CoLab. O objetivo passa por redesenhar o interior do automóvel do futuro. Com este projeto, o Digital Transformation CoLab assume que o habitáculo de um veículo autónomo poderá ser muito mais do que um espaço de condução. Pode ser uma 'sala de trabalho', ou de lazer.

Entre os associados do Digital Transformation CoLab, sediado em Guimarães, estão a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade do Minho, a Bosch, ou o INL.

Created in 2018, this is the only Collaborative Laboratory in Digital Transformation (DTx) in Portugal. This Colab develops research in the field of cyber-physical technologies, which involve the intersection between the physical, digital and cybernetic sectors. The work that is developed at this CoLab generates social and economic value and attracts qualified employment to respond to challenges in the areas of the Internet of Things, Data Intelligence or 3D Printing, for example.

"Smart Interiors" is one of the most valuable projects in the DTx CoLab portfolio. The project's goal is to redesign the interior of the 'car of the future'. With this project, the Digital Transformation CoLab assumes that the cabin of an autonomous vehicle can be much more than a driving space. It can be a 'work room', or a leisure room.

Among the partners of the Digital Transformation CoLab, based in Guimarães, are Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Minho, Bosch, or INL.

Fibrenamics

www.fibrenamics.com

A Fibrenamics - Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos - é uma plataforma internacional da Universidade do Minho onde, como o nome indica, se desenvolvem produtos inovadores com base em fibras.

Nascida em 2011 e sediada igualmente em Guimarães, a Associação Fibrenamics atua em setores tão variados como a medicina, a construção, o desporto, a segurança e os transportes e conta com uma rede internacional de mais de 300 parceiros.

O trabalho da Fibrenamics permite, hoje, uma maior proteção de cidadãos e de profissionais de saúde, em virtude do ActiFiber. Este projeto permitiu o desenvolvimento de máscara de proteção nível II com durabilidade até 60 lavagens e de utilização prolongada (até 8 horas), por ação de uma estrutura fibrosa planar avançada e uma malha de jersey.

Fibrenamics - Institute for Innovation in Fibrous and Composite Materials - is an international platform at the University of Minho that develops innovative products based on fibers.

Created in 2011 and also based in Guimarães, Fibrenamics operates in different sectors, such as medicine, construction, sports, security and transport and has an international network of more than 300 partners.

The work of Fibrenamics allows, today, greater protection of citizens and health professionals, thanks to ActiFiber. This project allowed the development of a level II protection mask with durability of up to 60 washes and prolonged use (up to 8 hours), through the action of an advanced planar fibrous structure and a jersey mesh.

INESC TEC

www.inesctec.pt

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) é, internacionalmente, uma instituição líder em investigação científica e desenvolvimento tecnológico, prestando, igualmente, serviços de pré-incubação a empresas tecnológicas.

Instalado no Porto há mais de três décadas, o INESC TEC conta com 13 laboratórios de Investigação e Desenvolvimento organizados em 4 clusters (Informática, Engenharia Industrial e de Sistemas, Redes de Sistemas Inteligentes, e Energia) e junta mais de 700 investigadores na missão de transferir conhecimento entre a academia, a indústria e a sociedade.

O INESC TEC integra, hoje, um projeto internacional, intitulado EU-SCORES, que visa a instalação de dois parques híbridos na Europa - um na Bélgica e o outro em Portugal. Financiado no âmbito do Horizonte Europa, o EU-SCORES vai permitir o aproveitamento das energias solar, eólica e das ondas, potenciando a sustentabilidade energética e ambiental.

The Institute for Systems and Computer Engineering, Technology and Science (INESC TEC) is, internationally, a leading institution in scientific research and technological development, also providing pre-incubation services to tech companies.

Installed in Porto for over three decades, INESC TEC has 13 Research and Development laboratories organized into 4 clusters (Informatics, Industrial and Systems Engineering, Intelligent Systems Networks, and Energy) and brings together more than 700 researchers in the mission of transferring knowledge between academia, industry and society.

INESC TEC is currently part of an international project, entitled EU-SCORES, which aims to install two hybrid parks in Europe - one in Belgium and the other in Portugal. Funded under Horizon Europe, EU-SCORES will allow the use of solar, wind and wave energy, enhancing energy and environmental sustainability.

CoLAB VINES & WINES

www.colabvinesandwines.pt

Liderado pela Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, o CoLAB VINES & WINES tem como objetivo a geração de conhecimento e de tecnologia que fomente a eficiência e a resiliência da indústria vitivinícola.

Basta olhar para o potencial do projeto VINIoT. Falamos de serviço de viticultura que permite a monitorização remota de vinhas. Para viticultores, é uma verdadeira mais-valia, sobretudo ao facilitar a tomada de decisões.

A partir de Vila Real, onde está sediado, este laboratório colaborativo atua em parceria com instituições como a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, ou o INESC TEC.

Led by the Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, CoLAB VINES & WINES aims to generate knowledge and technology that fosters the efficiency and resilience of the wine industry.

Just look at the potential of the VINIoT project. We are talking about a viticulture service that allows remote monitoring of vineyards. For winegrowers, it is a real asset, especially as it facilitates decision-making.

From Vila Real, where it is based, this collaborative laboratory works in partnership with institutions such as the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, the Instituto Superior de Agronomia, School of Agriculture, of the University of Lisbon, or INESC TEC.

Pode Amarante tornar-se o Hub Tecnológico da sub-região do Tâmega e Sousa?



Carla Pereira
Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto
Vice-President of the School of Management and Technology of Porto's Polytechnic Institute

Amarante está no caminho certo para se tornar o centro tecnológico da sub-região do Norte em que se insere. A visão e a estratégia da autarquia Amarantina possibilitou a criação da estrutura InvestAmarante em 2016 (pioneira na sub-região), a qual está completamente dedicada à dinamização económica do município. Esta estrutura apresenta-se como o embrião para o ecossistema de inovação e começa a mostrar os primeiros resultados.

Ao nível da captação de empresas, nomeadamente, do setor das TIC, bem como para a ambição tornada pública pela autarquia em afirmar-se como um "hub tecnológico" para o mundo global, percebe-se rapidamente que em termos tecnológicos é suficiente a existência de conectividade. No entanto, surgem outros fatores fundamentais relacionados com a existência de uma comunidade atrativa para o talento associada a um custo e qualidade de vida compatíveis. É com orgulho que se pode afirmar que estes fatores estão totalmente garantidos, conforme pode ser comprovado através da leitura de dois trabalhos em que recentemente participei, o "Manual da Competitividade do Tâmega e Sousa" e o "Guia do Investidor do Tâmega e Sousa". Ambos concluem que esta sub-região proporciona uma excelente qualidade de vida aos seus habitantes, a qual está em grande parte associada ao nível de segurança, qualidade ambiental, oferta cultural existente e a um custo de vida acessível quando comparado com as restantes sub-regiões do Norte de Portugal (Área Metropolitana do Porto, Ave e Douro).

O facto de estar localizada na região demarcada dos Vinhos Verdes e de ter uma ampla oferta gastronómica, aliado à profunda riqueza cultural e à beleza do património natural, torna-a também um destino de eleição para o enoturismo, turismo de natureza e desportivo. Adicionalmente, trata-se de um território com um vastíssimo acervo cultural de elevado valor estético e histórico, com monumentos e museus ligados aos que aqui nasceram e viveram. Amarante é o maior município do Tâmega e Sousa, em termos de área e de população residente, sendo conhecido pela história e beleza do seu centro histórico, motivo de orgulho de todos os amarantinos.

Falta ainda refletir sobre a capacidade do território no que ao desenvolvimento de competências, captação e fixação de talento respeita. Neste campo, para além das medidas recentemente anunciadas pelo município, o papel do ensino superior terá certamente um contributo no que toca à garantia dos talentos e atividades de I&D que criem a base para uma cultura inovadora. Só se conseguem empresas competitivas com uma forte aposta no conhecimento. A qualificação das pessoas é um pilar fundamental da estratégia de desenvolvimento de qualquer território. No Tâmega e Sousa tem-se registado um aumento considerável na procura por parte de jovens estudantes e a oferta formativa tem acompanhado esta tendência de crescimento, sendo o leque de cursos disponível cada vez mais alargado. Assim, interessa referir o papel da Escola Superior de Tecnologia de Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico do Porto, única instituição de ensino superior público localizada no Tâmega e Sousa, a qual oferece nas áreas das TIC, um mestrado, três licenciaturas e três cursos técnicos superiores profissionais (a funcionar em diferentes concelhos da região). Esta oferta é complementada com a possibilidade de desenvolvimento de competências num modelo de cooperação contínua com empresas da área tecnológica através do seu Centro de Desenvolvimento de Competências em 'Data Analytics' e 'Business Intelligence', com o qual se procura criar uma cultura consistente de inovação junto das empresas e contribuir para a capacitação e retenção de talentos na região. No entanto, para além da ESTG, as empresas do Tâmega e Sousa usufruem de proximidade a outros importantes centros de conhecimento, os quais asseguram também a qualificação da mão de obra em competências consideradas chave.

Esta trajetória, que conduzirá a uma identidade de hub tecnológico, apenas pode ser vencedora quando existe um conhecimento profundo da região e capacidade de análise sobre os ativos considerados atrativos. Considero que decisões tomadas ao longo dos anos espelham esses desígnios, e como tal, permitem-me afirmar que Amarante está a fazer um percurso que levará a cidade a ser um excelente hub de inovação tecnológica, atraindo grandes empresas de tecnologia, startups e nómadas digitais.

É clara a estratégia de desenvolvimento baseada na inovação e não só na tecnologia, sem descurar a parte social e a governação. A capacidade de inovar está ligada também à capacidade de adaptação e de resposta do ser humano e dos ecossistemas às alterações que ocorrem. É um facto que nos encontramos no início de mais uma revolução industrial, onde a tecnologia e o conhecimento lideram.

Ainda com muitas incertezas sobre o desenvolvimento e resultados desta revolução, uma coisa parece ser evidente, Amarante está a preparar-se para ser uma cidade com condições para o futuro das empresas e dos seus cidadãos.

Can Amarante become the Tâmega e Sousa sub-region's tech hub?

Amarante is on the right path to become the technological center of the Northern sub-region in which it is located. The vision and strategy of the Amarantine municipality made it possible to create the InvestAmarante structure in 2016 (a pioneer structure in the sub-region), which is completely dedicated to the economic dynamism of the municipality. This structure presents itself as the embryo for the innovation ecosystem and is showing its first results.

In terms of attracting companies, namely in the ICT sector, as well as the ambition made public by the municipality to assert itself as a "technological hub" for the global world, we quickly realize that in terms of technologies, the existence of connectivity is sufficient. However, there are other fundamental factors related to the existence of an attractive community for talent associated with a compatible cost and quality of life.

We say with pride that these factors are fully guaranteed, as can be seen from the reading of two works in which I have recently participated, the "Tâmega e Sousa Competitiveness Manual" and the "Tâmega e Sousa Investor Guide". Both conclude that this sub-region provides an excellent quality of life for its inhabitants, which is largely associated with the level of safety, environmental quality, existing cultural offer and an affordable cost of living when compared to the other sub-regions of the Northern Portugal (Metropolitan Area of Porto, Ave and Douro).

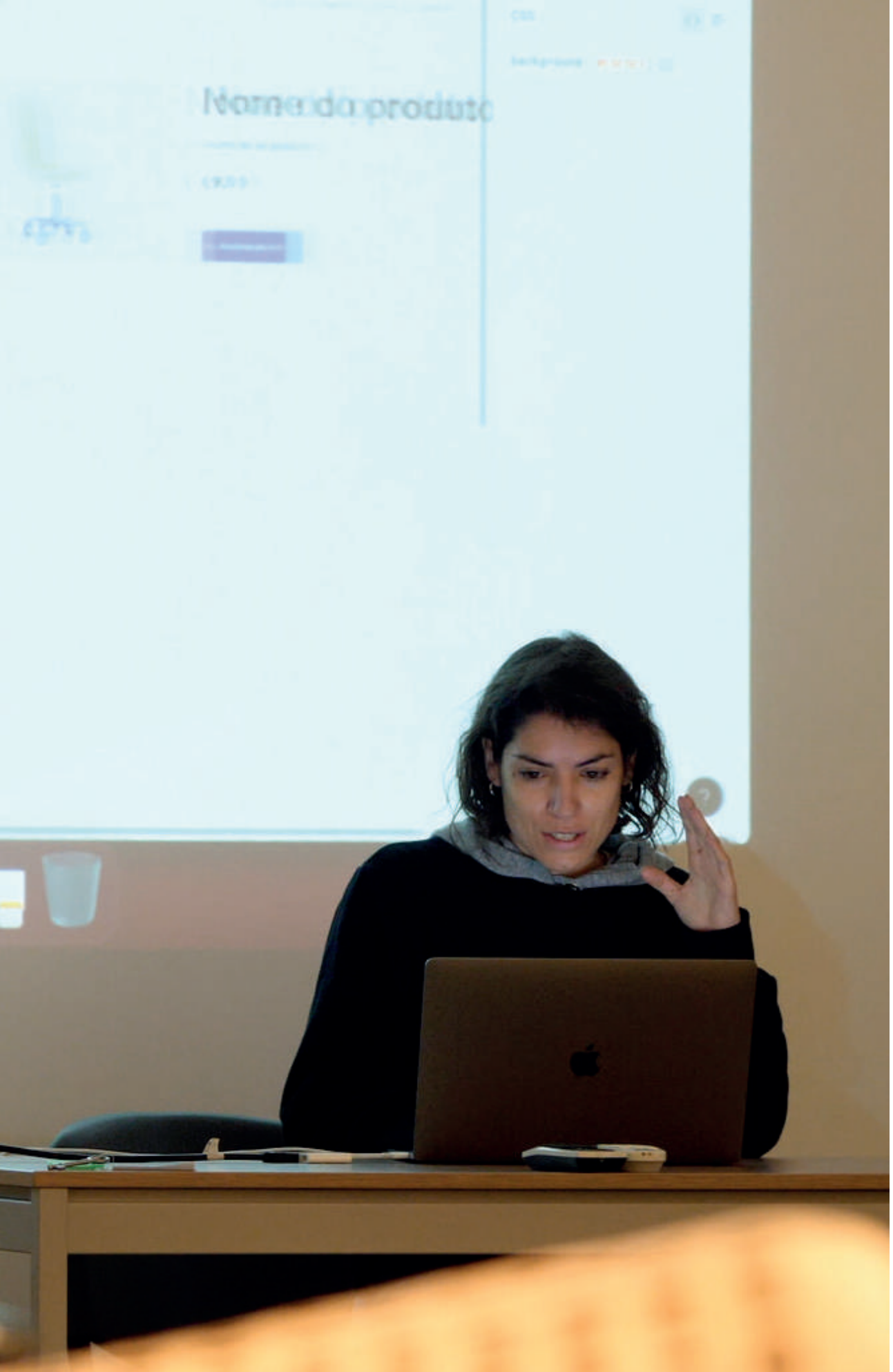
The fact that it is located in the demarcated Vinhos Verdes region and has a wide gastronomic offer, combined with the deep cultural wealth and the beauty of the natural heritage, also makes it a destination of choice for wine tourism, nature tourism and sports. Additionally, it is a territory with a vast cultural collection of high aesthetic and historical value, with monuments and museums linked to those who were born and lived here. Amarante is the largest municipality in Tâmega e Sousa, in terms of area and resident population, and is known for the history and beauty of its historic centre, a source of pride for all Amarante residents.

There is still a need to reflect on the territory's capacity in terms of skills development and of attracting and retaining talent. In this field, in addition to the measures recently announced by the municipality, the role of higher education will certainly have a contribution in terms of guaranteeing talent and R&D activities that create the basis for an innovative culture. Competitive companies can only be created with a strong commitment to knowledge. The qualification of people is a fundamental pillar of the development strategy of any territory. In Tâmega e Sousa, there has been a considerable increase in demand from young students and the training offer has followed this growth trend, with the range of courses available increasingly widening. Thus, it is important to mention the role of the School of Management and Technology (ESTG) of Porto's Polytechnic Institute, the only public higher education institution located in Tâmega e Sousa, which offers, in the areas of ICT, a master's degree, three degrees and three higher professional courses (in different municipalities in the region). This offer is complemented by the possibility of developing skills in a model of continuous cooperation with companies in the technological area through its Skills Development Center in Data Analytics and Business Intelligence, with which it seeks to create a consistent culture of innovation within companies and to contribute to the training and retention of talent in the region. However, in addition to ESTG, the companies in Tâmega e Sousa enjoy proximity to other important centers of knowledge, which also ensure the qualification of the workforce in key skills.

This trajectory, which will lead to an identification of a technological hub, can only be successful when there is a deep knowledge of the region and the ability to analyze the assets that are considered attractive. I believe that decisions taken over the years reflect these goals, and as such, allow me to say that Amarante is on a path that will lead the city to be an excellent hub for technological innovation, attracting large technology companies, startups and digital nomads.

The development strategy based on innovation and not only on technology is clear, without neglecting the social aspect and governance. The ability to innovate is also linked to the ability of humans and ecosystems to adapt and respond to changes that occur. It is a fact that we are at the beginning of yet another industrial revolution, where technology and knowledge lead.

Even with many uncertainties about the development and results of this revolution, one thing seems to be evident: Amarante is getting ready to be a city with conditions for the future of companies and its citizens.



Amarante Tech Hub, um ecossistema tecnológico emergente

Amarante Tech Hub, an emerging tech ecosystem

Em Amarante e na região envolvente, formam-se anualmente mais de 500 pessoas em cursos tecnológicos e residem cerca de 400 mil pessoas

In Amarante and in the surrounding region, more than 500 people are trained each year in technological courses and around 400 thousand people live in that area

"Amarante Tech Hub". É este o nome de um dos mais recentes destinos de investimento tecnológico em Portugal. Reunindo várias startups locais e também a instalação das primeiras empresas internacionais, com destaque para a Indra, este é um ecossistema em desenvolvimento ancorado numa das regiões mais jovens do país.

Basta olhar para os números que sustentam essa realidade. Em Amarante e na região envolvente, formam-se anualmente mais de 500 pessoas em cursos tecnológicos e residem cerca de 400 mil pessoas, indicadores apetecíveis igualmente para empresas que queiram fixar-se no território.

O nome "Instituto Empresarial do Tâmega" (IET) também será sonante para empreendedores e startups. É a incubadora da região, que nasceu para apoiar a génese e o crescimento de empresas inovadoras e permitir a partilha de conhecimento tecnológico num tecido empresarial cada vez mais sedimentado.

Agora, para acelerar e enriquecer o desenvolvimento deste ecossistema de inovação, há igualmente o programa "Talent Move To", dinamizado pela InvestAmarante para atrair talento tecnológico. "Queremos apoiar talento tecnológico sénior para que possam ter uma ideia sobre o que é viver em Amarante e, a partir dessa experiência e rede de contactos que adquirem, ter o conforto para se mudarem". As palavras do Diretor Executivo da InvestAmarante, Tiago Ferreira, a respeito das vantagens deste "tech hub", são claras. O objetivo passa por captar 'developers', 'scrum masters', professores de programação, 'mobile developers', entre muitos outros profissionais. Todos ganham.

Com estes novos "residentes tecnológicos" e com a partilha de conhecimento, fortalece-se o talento e o 'know-how' deste 'cluster' tecnológico que é o Amarante Tech Hub. E, para já, o diagnóstico é muito favorável. "A procura é muito maior do que a oferta, o que é um bom indicador. Os candidatos selecionados têm currículos excecionais", revela Tiago Ferreira.

Para as empresas, os ganhos também são óbvios. Ao permitir mapear o talento tecnológico de Amarante, ou com potencial de ligação ao território, o Amarante Tech Hub cria uma rede de pessoas que servem de argumento para atuais e novas empresas acederem aos recursos altamente qualificados. Mais importante ainda, é ao abrigo da mesma iniciativa que se potenciam sinergias entre negócios, contactos com universidades e politécnicos, ou oportunidades de financiamento.

A ambição é clara, de acordo com o diretor executivo da InvestAmarante: "Queremos fomentar o desenvolvimento de novos empregos com remunerações mais elevadas e trazer novas competências que influenciem também a transformação positiva das empresas locais".

"Amarante Tech Hub". This is the name of one of the most recent technological investment destinations in Portugal. Bringing together several local startups and also the setup of the first international companies, especially Indra, this is a developing ecosystem anchored in one of the youngest regions of the country.

The numbers support this reality. In Amarante and in the surrounding region, more than 500 people are trained each year in technological courses and around 400 thousand people live in that area, indicators that are also desirable for companies that want to establish themselves in the territory.

The name "Instituto Empresarial do Tâmega" (Tâmega's Business Institute - IET) should also be familiar for entrepreneurs and startups. It is the region's incubator, created to support the establishment and growth of innovative companies and allow the sharing of technological knowledge in an increasingly established business fabric.

Now, to accelerate and enrich the development of this innovation ecosystem, there is also the "Talent Move To" program, promoted by InvestAmarante to attract technological talent. "We want to support senior technological talent so that they can get an idea of what it is like to live in Amarante and, from that experience and network of contacts they acquire, have the comfort to move". The words of the Executive Director of InvestAmarante, Tiago Ferreira, regarding the advantages of this "tech hub", are clear. The objective is to attract developers, scrum masters, programming teachers, mobile developers, among many other professionals. It's a win for everyone.

With these new "technological residents" and the sharing of knowledge, the talent and know-how of this technological cluster that is Amarante Tech Hub are strengthened. And, for now, the diagnosis is very favorable. "Demand is much greater than supply, which is a good indicator. The selected candidates have exceptional resumes", Tiago Ferreira reveals.

For companies, the gains are also obvious. By making it possible to map Amarante's technological talent, or with the potential to link to the territory, the Amarante Tech Hub creates a network of people who serve as an argument for current and new companies to access highly qualified resources. More importantly, it is under the same initiative that synergies between businesses, contacts with universities and polytechnics, or funding opportunities are enhanced.

The ambition is clear, according to the executive director of InvestAmarante: "We want to encourage the development of new jobs with higher salaries and bring in new skills that also influence the positive transformation of local companies".



Novos habitantes em Amarante

New inhabitants in Amarante

“Passamos cerca de 2 meses à procura de novos lugares para o negócio e para ter um estilo de vida de alta qualidade. Começamos na região norte e houve uma noite em que paramos em Amarante. Era o lugar certo”

Enquanto fazia uma pesquisa vulgar na Internet para consumir notícias, Cláudia Conceição deparou-se com um conteúdo que despertou todas as atenções: Amarante estava à procura do melhor talento tecnológico. Era o programa “Move To” que acabara de iniciar e permitia aos candidatos um mês de estadia e de experiências imersivas na região. A oportunidade era única e Cláudia, juntamente com o namorado, João Almeida, não hesitou em agarrá-la.

A vontade de mudança sussurrava há algum tempo ao casal de engenheiros informáticos lisboeta. “Queríamos experiências novas”, conta-nos João, de 32 anos. E os requisitos para participar no programa estavam preenchidos. Ambos eram profissionais do setor tecnológico e estavam dispostos a dinamizar um workshop na área de especialidade junto da comunidade empreendedora de Amarante.

Malas feitas, os dois rumaram de Lisboa a Amarante, um hub tecnológico emergente ao largo do Tâmega. “Foi uma transição muito natural”, adianta Cláudia, que destaca o apoio da entidade municipal promotora do “Move To”, a InvestAmarante. “Deram-nos a conhecer a incubadora de empresas que havia em Amarante, o IET, e até nos disponibilizaram uma sala para trabalharmos lá. Isso permitia o contacto com outras empresas. Estiveram sempre prontos para ajudar”, remata.

A partir do centro da cidade amarantina, onde ficou alojado, o casal conheceu as experiências mais enriquecedoras, profissional e pessoalmente. O 'networking', em particular, merece destaque. Ao fim do mês de residência na região, o prometido workshop aconteceu no IET. “Foi bastante gente. E estavam lá dois rapazes que trabalhavam para uma empresa tecnológica em Amarante, a Basicamente. Isto foi numa quinta feira. No dia seguinte, até fomos lá a essa empresa dar mais uma palestra. Deviam fazer isto mais recorrentemente”, sugere João. E este é justamente o foco do Move To Amarante: promover conhecimento e estreitar laços entre os melhores recursos. Ganham as empresas e os colaboradores.

Para lá da vida profissional, João confessa um encanto especial pela “Adega Kilowatt”, mas não esquece “a boa experiência gastronómica” ou “os trilhos pelo Marão e pelas Fisgas de Ermelo”. “O efeito surpresa”, revela Cláudia, foi do melhor. O casal está de regresso a Lisboa, mas guarda as melhores memórias de um território “onde há sempre algo para fazer” e que tem “muito para dar”.

Para Charles e Camila Michlin, Amarante tem mais do que “muito”. Tem tudo. Sim, é outro casal com outra história. Mas a moral é a mesma. Já lá vamos.

Depois de décadas a conhecerem os quatro cantos do mundo, Charles, natural da Alemanha, e Camila, do Brasil, decidiram assentar em França. Estiveram lá desde 2015, quando Charles, 60 anos, se reformou da carreira de piloto aéreo e passou

“We spent about 2 months looking for new places to do business and to have a high quality lifestyle. We started in the northern region and there was one night we stopped in Amarante. It was the right place"

While doing research on the internet to read the news, Cláudia Conceição came across a content that caught her attention: Amarante was looking for the best technological talent. It was the “Move To” program that had just started and allowed candidates a month of stay and immersive experiences in the region. This opportunity was unique and Cláudia, along with her boyfriend, João Almeida, did not hesitate to take it.

The desire for change had been whispering for some time to the couple of IT engineers from Lisbon. “We wanted new experiences”, João, 32 years old, tells us. And they filled all the requirements to participate in the program. Both were professionals in the technology sector and were willing to organize a workshop in their area of expertise with the entrepreneurial community of Amarante.

After packing, the two headed from Lisbon to Amarante, an emerging technology hub off the Tâmega. “It was a very natural transition”, Cláudia says, while highlighting the support of the municipal entity promoting the "move to" program, InvestAmarante. “We were introduced to the business incubator in Amarante, the IET, and they even provided us with a room to work there. This allowed contact with other companies. They were always ready to help.”

From the center of the city of Amarante, where they stayed, the couple got to know the most enriching experiences, both professionally and personally. Networking, in particular, is worth mentioning. At the end of the month of residency in the region, the promised workshop took place at the IET. “There were a lot of people. And there were two boys who worked for a technology company in Amarante, Basicamente. This was on a Thursday. The next day, we even went to that company to give another lecture. They should do this more frequently”, João suggests. And this is precisely the focus of Move To Amarante: to promote knowledge and strengthen ties between the best resources. Companies and employees win.

Additionally, João confesses a special charm for “Adega Kilowatt”, but he does not forget “the good gastronomic experience” or “the trails through Marão and Fisgas de Ermelo”. “The surprise effect”, Cláudia reveals, was the best. The couple is back in Lisbon, but they keep the best memories of a territory “where there is always something to do” and which has “a lot to give”.

For Charles and Camila Michlin, Amarante has more than “a lot”. It has everything. Yes, we’re talking about another couple with another story.

After decades visiting the four corners of the world, Charles, from Germany, and Camila, from Brazil, decided to settle in France. They've been there since 2015, when Charles, 60 years old, retired from an air pilot career and went full-time to what was once a hobby: building audio equipment.

With Camila's support, he founded “Azzolina



Camila e Charles decidiram fixar-se em Amarante depois de 5 anos em França.
Camila and Charles decided to settle in Amarante after 5 years in France.



Cláudia Conceição e João Almeida viveram e trabalharam um mês em Amarante ao abrigo do programa "Move To", do Amarante Tech Hub
Cláudia Conceição and João Almeida lived and worked for a month in Amarante as part of the "Move To" program.

a dedicar-se a tempo inteiro ao que antes era um hobby: construir equipamentos de áudio. Com o apoio de Camila, fundou a "Azzolina Audio". A esposa, enquanto arquiteta, é uma ajuda valiosa. "Se eu precisar de uma determinada peça para um equipamento, ela propõe um desenho e refinamos essa ideia juntos", explica Charles.

Ao fim de 5 anos em França, era tempo de conhecer novas paisagens. O destino era incerto e só havia um critério a pesar na escolha: o equilíbrio entre ruralidade e urbanidade; entre frenesim e sossego. Camila sugeriu que tentassem Portugal. "Passamos cerca de 2 meses à procura de novos lugares para o negócio e para ter um estilo de vida de alta qualidade. Começamos na região norte e houve uma noite em que paramos em Amarante. O nosso anfitrião, João Batista, da Hostess, colocou-nos em contacto com um agente imobiliário", recorda.

A decisão estava tomada. Era para ficar em Amarante. "Era o lugar certo", contam. "Em abril, movemo-nos para a nossa habitação atual, cá na região, e iniciamos a realocação do nosso negócio", partilha Charles. Mas foi mais do que isso; do que uma realocação. Foi crescimento. "O João Batista colocou-nos em contacto com a InvestAmarante e disponibilizaram-nos muitos recursos em termos de networking e informação".

A primeira grande ajuda foi o IET. Para o casal, "é um dos aspetos mais fortes e mais modernos da cidade". É na incubadora, aliás, que os dois têm, agora, garantido um espaço de workshop para ajudar no processo de produção dos materiais de áudio. E é lá também, no IET, onde todos se cruzam e onde a partilha é uma constante. "Até recorremos a pessoas que estão no IET para construirmos um novo website para a Azzolina Audio. É fantástico percorrermos aqueles corredores e podermos ter uma reunião". Para Charles, um negócio é sobre isso mesmo. Sobre contactos. Sobre relações.

A cereja no topo do bolo, revelam, foi o CENFIM. "Há cursos de maquinação e programação CNC (uma ferramenta que facilita em grande medida a construção dos equipamentos) e há profissionais a sair de lá preparados para trabalhar com esses dispositivos. Vamos aceder a eles para que trabalhem connosco", congratula-se o ex-piloto.

As bases para o sucesso profissional - e pessoal - estão montadas. Também para Camila e Charles - certamente para muitas outras pessoas, sem que sequer o saibam - Amarante trouxe-lhes o desejado: bem-estar e qualidade de vida; estabilidade pessoal e laboral. As histórias de quem chega à região são diferentes, mas, lá está, a moral é a mesma: é uma mudança que traz ganhos.

Audio". The wife, as an architect, is a valuable help. "If I need a certain part for a piece of equipment, she proposes a design and we refine that idea together", explains Charles.

After 5 years in France, it was time to discover new landscapes. Their destination was uncertain and there was only one criterion to be weighed in the choice: the balance between rurality and urbanity; between frenzy and quiet. Camila suggested they tried Portugal. "We spent about 2 months looking for new places to do business and to have a high quality lifestyle. We started in the northern region and there was one night we stopped in Amarante. Our host, João Batista, from Hostess, put us in contact with a real estate agent", Charles recalls.

The decision was made. They would stay in Amarante. "It was the right place", they say. "In April, we moved to our current home, here in the region, and started relocating our business",Charles shares. But it was more than that; than a relocation. It was growth. "João Batista put us in touch with InvestAmarante and they provided us with many resources in terms of networking and information".

The first big help was the EIT. For the couple, "it is one of the strongest and most modern aspects of the city". It is in the incubator, by the way, that the two are now guaranteed a workshop space to help in the process of producing the audio materials. And it is there too, at the IET, where everyone shares knowledge. "We even asked some people at the IET to build a new website for Azzolina Audio. It's fantastic to walk through those corridors and be able to have a meeting." For Charles, that's what business is all about. About contacts. About relationships.

The icing on the cake, they reveal, was CENFIM. "There are CNC machining and programming courses (a tool that greatly facilitates the construction of equipment) and there are professionals who leave the course prepared to work with these devices. We will access them so that they can work with us", the former pilot says.

The foundations for professional - and personal - success are in place. Also for Camila and Charles - certainly for many other people, without them even knowing it - Amarante brought them what they wanted: well-being and quality of life; personal and work stability. The stories of those who arrive in the region are different, but there is a common aspect: it is a change that brings gains.



Casa das Lérias: gastronomia e vanguardismo num só nome

Casa das Lérias: gastronomy and entrepreneurship in one name

A Casa das Lérias é, hoje, um hotel que convida à paz e à tranquilidade numa das margens do rio Tâmega.
Mas o nome deste espaço de alojamento é, antes de tudo, uma homenagem – à gastronomia amarantina e a um confeiteiro de renome: Alcino dos Reis.

Casa das Lérias is presently a hotel that invites you to moments of peace and tranquility on one of the banks of the Tâmega river. But the name of this lodge is, above all, a tribute – to Amarante's gastronomy and to a renowned pastry cook: Alcino dos Reis.



Recorte de jornal com referência à Casa das Lérias.
Newspaper clipping with reference to Casa das Lérias.

É preciso recuar até ao século XIII para conhecer não apenas o passado, mas, também, o presente daquele local emblemático. Em ano incerto daquele século, a Infanta de Portugal, D. Mafalda, fundou o Convento de Santa Clara, que viria a adotar a Ordem com o mesmo nome - "A Ordem de Santa Clara".

As irmãs Clarissas do pequeno mosteiro ocupavam parte do tempo a criar animais de capoeira e, com essa atividade, gerava-se outra: a produção de doces com os ovos dos animais. Eram os doces conventuais de Amarante, expressão ainda hoje pronunciada com orgulho entre os habitantes da região.

Fruto da sabedoria das freiras, gemas e claras de ovo foram o ponto de partida para delícias como as "brisas do Tâmega", os "Papos de Anjo", os "Foguetes" e também as "Lérias". Eis a primeira pista para o nome "Casa das Lérias". Mas a história não fica por aqui.

We need to go back to the 13th century to know not only the past, but also the present of this emblematic place. In an uncertain year of that century, D. Mafalda, the Infanta of Portugal, founded the Convent of Santa Clara, which would later adopt the Order with the same name - "The Order of Santa Clara".

The Clarissa nuns of the small monastery spent part of their time raising poultry and, with this activity, another one was generated: the production of sweets with the animals' eggs. They were "Amarante's conventual sweets", an expression still proudly pronounced among the inhabitants of the region.

Egg yolks and egg whites were the starting point for tasteful sweets such as the "Brisas do Tâmega", the "Papos de Anjo", the "Foguetes" and also the "Lérias" - a hint to the name "Casa das Lérias". But the story doesn't stop there.

The nuns' recipe was highly popular among locals - especially among families with more purchasing power - and travelers who crossed Amarante from the "Estrada Real" road between Porto and Trás-os-Montes. But the sale of these goods would be interrupted. Portugal would be the target of a second French invasion and Amarante was caught along the way.

A especialidade das monjas era motivo de fulgor entre locais - especialmente entre as famílias com mais poder de compra - e viajantes que atravessavam Amarante a partir da estrada real entre o Porto e Trás-os-Montes. Mas a venda destes bens açucarados tinha os anos contados. Portugal viria a ser alvo de uma segunda invasão francesa e Amarante foi apanhado pelo caminho.

Em 1809, as tropas napoleónicas incendeiam o Convento de Santa Clara. Terminava, assim, a produção das clarissas. Só meio século depois a doçaria amarantina viria a ganhar novo vigor, pela ação de Alcino dos Reis. É neste nome que nos focamos.

Nascido no Porto a 26 de janeiro de 1885, Alcino dos Reis mudou-se para Amarante ainda na adolescência. Tinha 14 anos. A vontade de empreender corria-lhe nas veias e a primeira demonstração desse espírito chega em 1910. Foi o ano em que, influenciado pelas ligações a Chaves (de onde os pais eram naturais), inaugura a Confeitaria Flaviense. Lá, vendia produtos da região, assim como solas e cabedais. Mas havia algo mais com um potencial ainda por explorar: a doçaria conventual amarantina.

Após a destruição do Convento de Santa Clara, as monjas clarissas cessaram a comercialização daqueles doces, mas as receitas já tinham saltado os muros do convento. Entre as famílias da vila

In 1809, Napoleonic troops set the Convent of Santa Clara on fire, thus ending the production of the Clarissas. It was only half a century later that the Amarantine sweets would return, thanks to the action of Alcino dos Reis. It is on this name that we now focus.

Born in Porto on January 26th of 1885, Alcino dos Reis moved to Amarante when he was 14 years old. He had an entrepreneurial spirit and this was made clear in 1910. This was the year in which, influenced by his connections to Chaves (where his parents were born), Alcino dos Reis opened the Flaviense's Confectionery. There, he sold products from the region, as well as soles and uppers. But there was something that had more potential: the conventual sweets from Amarante.

After the destruction of the Santa Clara's Convent, the Clarissa nuns put a stop to the selling of those sweets, but the recipes had already crossed the walls of the convent. Among the families of the Amarantine village, the sweets were manufactured in the best possible way. After all, it was necessary to preserve the





As lérias continuam a ser um destaque e não passam despercebidas aos hóspedes do hotel
The "lérias" are still a highlight in the hotel and do not go unnoticed by its guests.

amarantina, fabricava-se a doçaria da melhor forma possível. Afinal, havia que preservar o legado que engrandeceu o nome daquelas terras.

Alcino dos Reis, sempre visionário, reinventou os doces. Deu-lhes forma. Conteúdo. E viria a apresentá-los como hoje os conhecemos.

Pela Lérias, havia um encanto especial. Não admira, por isso, que 18 anos depois de aberta, a Confeitaria Flaviense assumisse uma nova designação: a Casa das Lérias. Esta foi a maior casa da doçaria amarantina e foi, também, a propriedade de Alcino dos Reis, que lá construira uma pensão residencial onde viveu com a família até falecer, a 16 de março de 1967.

Hoje, o espaço mudou de conceito. É um hotel moderno com 23 quartos. Mas a história está lá e é partilhada com quem chega. "É nosso dever preservar esse legado, não apenas através dos traços de art deco do edifício que o hotel mantém, como pelo máximo cuidado em transmitir as suas estórias a quem nos visita. Assim, logo à chegada, os nossos hóspedes têm um primeiro contacto com a herança histórica do hotel através de uma breve apresentação feita pela nossa equipa de receção", esclarece-nos a diretora da Casa das Lérias, Susana Nero.

A "merecida homenagem", adianta a gestora, faz-se, também, "através de uma pequena exposição fotográfica no Salão de Chá" do hotel. "Lá, Alcino dos Reis é retratado através da obra de Eduardo Teixeira Pinto, conceituado fotógrafo amarantino", remata. Quem sai do hotel, não esquece: Alcino dos Reis foi e continua a ser um verdadeiro embaixador de Amarante pelo mundo.

legacy that made the name of those lands bigger.

Alcino dos Reis, always a visionary, reinvented the sweets. He shaped them. He gave them the substance they still have. He would present them as we know them today.

Alcino dos Reis had a special connection to the "Lérias", in particular. No wonder, therefore, that 18 years after opening, the Flaviense's confectionery took on a new name: "Casa das Lérias". This was the largest house of the Amarantine sweets and was also the property of Alcino dos Reis, who had built a residential boarding house there. He would live there with his family until his death, on March 16, 1967.

Today, the space has changed its concept. It is a modern hotel with 23 rooms. But the history remains there and is shared with those who arrive. "It is our duty to preserve this legacy, not only through the art deco features of the building, but also through the utmost care in transmitting its stories to those who visit us. So, upon arrival, our guests have first contact with the historical heritage of the hotel through a brief presentation made by our reception team", the director of Casa das Lérias, Susana Nero, explains.

The "deserved tribute", according to the manager, is also made "through a small photographic exhibition in the hotel's Tea Room". "There, Alcino dos Reis is portrayed through the work of Eduardo Teixeira Pinto, a renowned Amarantino photographer", she concludes. Those who leave the hotel do not forget: Alcino dos Reis was and continues to be a true ambassador of Amarante throughout the world.



Amarante faz parte da estratégia de expansão da Canadiana Jolera

Amarante is part of the canadian Jolera's expansion strategy



"Amarante é uma boa oportunidade, fruto das condições criadas pelo município e toda a envolvência, nomeadamente a formação que existe em redor"

"Amarante is a good opportunity for growth, given the conditions created by the municipality, namely the training that exists around the city"

A Jolera é uma das novas empresas que se juntou ao Amarante Tech Hub. A empresa, que tem origem no Toronto no Canadá e sucursal no Porto, instalou-se em 2022 no Instituto Empresarial de Amarante, e encontra-se já a operar e também a recrutar.

A empresa tecnológica, fundada há mais de duas décadas, fornece hoje serviços e soluções de tecnologia de informação para mais de 1500 clientes em todo o mundo. Esta dimensão de mercado é suportada por uma equipa de mais de 250 técnicos especializados, que se encontram sobretudo no Canadá e Portugal, onde a empresa tem escritório no Porto e agora em Amarante.

Amarante, garante Pedro Pereira, diretor de operações da Jolera Europa, é "uma boa oportunidade, fruto das condições criadas pelo município e toda a envolvência, nomeadamente a formação que existe em redor".

A vinda para Amarante, segundo Pedro Pereira, "faz parte da estratégia de crescimento da empresa", tendo a empresa em vista até 2023 criar uma equipa de "um mínimo de 12 pessoas" que vão trabalhar para todo o mundo.

Sendo uma empresa "fornecedora global de serviços de tecnologia de informação", atua no suporte aos clientes nas dimensões da cibersegurança, monitorização e gestão de equipamentos, entre outras áreas, num "serviço de 24 horas por dia, 7 dias por semana".

A Jolera é a primeira empresa de origem Canadiana a juntar-se ao Amarante Tech Hub, vindo reforçar em dimensão, redes e competências o ecossistema tecnológico de Amarante.

Jolera is one of the new companies that joined the Amarante Tech Hub. The company, which is originally from Toronto, Canada, and has a branch in Porto, was installed in 2022 at the Instituto Empresarial de Amarante, and is already operating and also recruiting.

The technology company, founded more than two decades ago, today provides IT services and solutions to more than 1500 customers worldwide. This market dimension is supported by a team of more than 250 specialized technicians, who are mainly located in Canada and Portugal, where the company has an office in Porto and now in Amarante.

Pedro Pereira, the operations director of Jolera in Europe, guarantees that Amarante is "a good opportunity for growth, given the conditions created by the municipality, namely the training that exists around the city".

Moving to Amarante, according to Pedro Pereira, represents a step that "is part of the company's growth strategy", with Jolera aiming to create a team of "at least 12 people" who will work for the whole world by 2023.

As a "global provider of information technology services", it supports customers in cybersecurity, monitoring and equipment management, among other areas, in a "24/7 service", he says.

Jolera is the first company of Canadian origin to join the Amarante Tech Hub, strengthening the Amarante technological ecosystem in terms of size, networks and skills.



CEO da Fischer Connectors: "Amarante é um pilar da nossa estratégia de crescimento operacional como fornecedora global de soluções de conectividade"

Fischer Connectors' CEO: 'Amarante is a cornerstone of our operational growth strategy as a global connectivity solutions provider'

"Projetamos, desenvolvemos e fabricamos soluções de conectividade de alto desempenho que cobrem toda a cadeia de valor da conectividade: desde conectores elétricos e óticos até conjuntos de cabos e soluções eletrónicas, como placas de circuito flexíveis, pen drives, etc. "

A posição do líder de uma grande empresa é, para o CEO do Grupo Fischer Connectors, muito semelhante à de um atleta de topo. Foco absoluto, tenacidade, resiliência, agilidade e abertura são grandes fatores de sucesso.

O membro da terceira geração da família Fischer, Jonathan Brossard, foi nomeado CEO do grupo multinacional com sede na Suíça em 2016, aos 28 anos. O espírito empreendedor que sempre demonstrou, assim como a capacidade de inspirar tanto os funcionários da empresa – mais de 500 em todo o mundo – como os clientes, levaram-no - a ele e à equipa de gestão - a implementar uma visão ambiciosa e clara para o setor de conectividade.

Hoje, Brossard lidera a rápida expansão global da empresa de soluções de conectividade e guia o grupo com a mesma paixão com que pratica artes marciais, esqui, acrobacias e corridas de carros. A dedicação de Jonathan levou-o a ser nomeado como finalista do "EY Entrepreneur of the Year" da Suíça, em 2018, e a tornar-se membro do Wall Street Journal CEO Council em 2020.

O crescimento da empresa continua e Amarante faz agora parte desta equação para o sucesso. A região vai receber uma unidade de produção da Fischer Connectors.

The position of the leader of a large company is, for the CEO of the Fischer Connectors Group, very similar to that of a top athlete. Absolute focus, tenacity, resilience, agility and openness are big success factors.

The third-generation member of the founding Fischer family, Jonathan Brossard, was named CEO of the Swiss-based multinational group in 2016, at the age of 28. The entrepreneurial spirit he has been demonstrating since then, as well as his ability to inspire both the company's employees – over 500 worldwide – and its customers, have driven him and his management team to implement an ambitious, clear vision for the connectivity industry.

Today, he leads the rapid global expansion of the connectivity solutions company and guides the group with the same passion with which he practices martial arts, skiing, aerobatics and car racing. Brossard's dedication led to him being nominated as a finalist of Switzerland's EY Entrepreneur of the Year in 2018, and becoming a member of the Wall Street Journal CEO Council in 2020.

The company's growth continues and Amarante is now part of this equation for success. The region will host a Fischer Connectors production facility.

"We develop and manufacture high-performance, tailored connectivity solutions that cover the entire connectivity value chain: from electrical and optical connectors to cable assemblies and electronic solutions such as flexible circuit boards, flash drives, switches, hubs, etc."

Tem uma formação profissional em Direito Económico. Porque decidiu abraçar uma carreira no ramo da Eletrónica?

O mundo empresarial sempre me atraiu. Sobretudo quando se trata de um setor essencial como o da conectividade, onde é possível implementar uma visão e uma filosofia de negócios e causar um impacto positivo concreto no mundo em que vivemos.

Só quando assumi o comando da empresa é que comecei a perceber plenamente o potencial extraordinário da equipa, dos centros de produção e de I&D e da presença industrial da Fischer Connectors. O objetivo que perseguimos agora é o de realizar esse potencial para garantir o crescimento e a sustentabilidade do grupo no longo prazo. O que estamos a fazer concretamente é transformar a empresa num grupo de tecnologia global – um grupo flexível e ágil o suficiente para poder adaptar propostas de valor às necessidades, requisitos e contextos operacionais dos clientes, também ao nível local e regional.

Nesse sentido, o facto de a minha formação profissional não estar diretamente relacionada com o núcleo duro e técnico da conectividade é, na verdade, uma grande vantagem. Permite-me trazer uma visão nova e "fora da caixa" para a indústria; uma visão empreendedora ambiciosa que pode fazer a diferença no mundo mais "conservador" dos conectores. Conservador na medida em que a indústria de conectores não mudou nem com frequência nem muito desde a Segunda Guerra Mundial. Não há comparação com o alcance, a velocidade e a aceleração das inovações e das novas tecnologias que revolucionam o mundo da eletrónica a cada dez anos. Esta é também uma das razões pelas quais o nosso grupo ampliou recentemente o escopo de atividades 'dos conectores à conectividade', com a visão de reimaginar a conectividade como um todo.

Quanto à minha formação em direito empresarial e economia, também provou ser bastante útil quando se trata de entender e lidar com questões macroeconómicas e com as tendências e padrões de alguns dos

setores fortemente regulamentados em que estamos presentes. The entrepreneurial world has always attracted me. All the more so when it has to do with an essential industry such as the connectivity sector, where it's possible to implement one's vision and business philosophy while making a concrete positive impact on the world we live in.

You have a professional background in economic law. Why did you embark on a career in electronics?

It's only when I took over the helm of the company that I started to fully grasp the extraordinary potential of Fischer Connectors' people, its R&D, production factors and industrial footprint. The goal we're now pursuing is to fulfil this potential in order to ensure the group's growth and sustainability in the long term. What we're actually doing is transforming the company into a global technology group – a group that's flexible and agile enough to be able to tailor its value propositions to customer needs, requirements and operating environments at local and regional level as well.

In that regard, the fact that my professional background is not directly related to the technical core business of connectivity is actually quite an advantage. It enables me to bring a fresh, 'out-of-the-box' view on the industry, an ambitious entrepreneurial vision that can make a difference in the somewhat 'conservative' world of connectors. Conservative in the sense that the connector industry has changed neither often nor much since World War II. There's no comparison with the scope, speed and acceleration of the innovations and new technologies that disrupt the world of electronics every ten years. This is also one of the reasons why our group has recently enlarged its scope of activities 'from connectors to connectivity', with a vision to reimagine connectivity as a whole.

As for my background in business law and economics, it's also proven to be quite useful when it comes to understanding and handling macroeconomic issues and the trends and standards of some of the heavily regulated sectors we work in.

Quais são exatamente as soluções desenvolvidas pela Fischer Connectors?

Nós projetamos, desenvolvemos e fabricamos soluções de conectividade de alto desempenho que cobrem toda a cadeia de valor da conectividade: desde conectores elétricos e óticos até conjuntos de cabos e soluções eletrónicas, como placas de circuito flexíveis, pen drives, etc. Os nossos produtos são mundialmente conhecidos pela alta confiabilidade, durabilidade e qualidade em ambientes agressivos e exigentes, como na indústria médica, da defesa e da segurança, ou da robótica.

Também oferecemos tecnologia "utilizável" (wearable) por via da Wearin', uma spin-off que criamos em 2019, dedicada a wearables conectados que maximizam a segurança e o desempenho de diferentes profissionais, como bombeiros e socorristas.

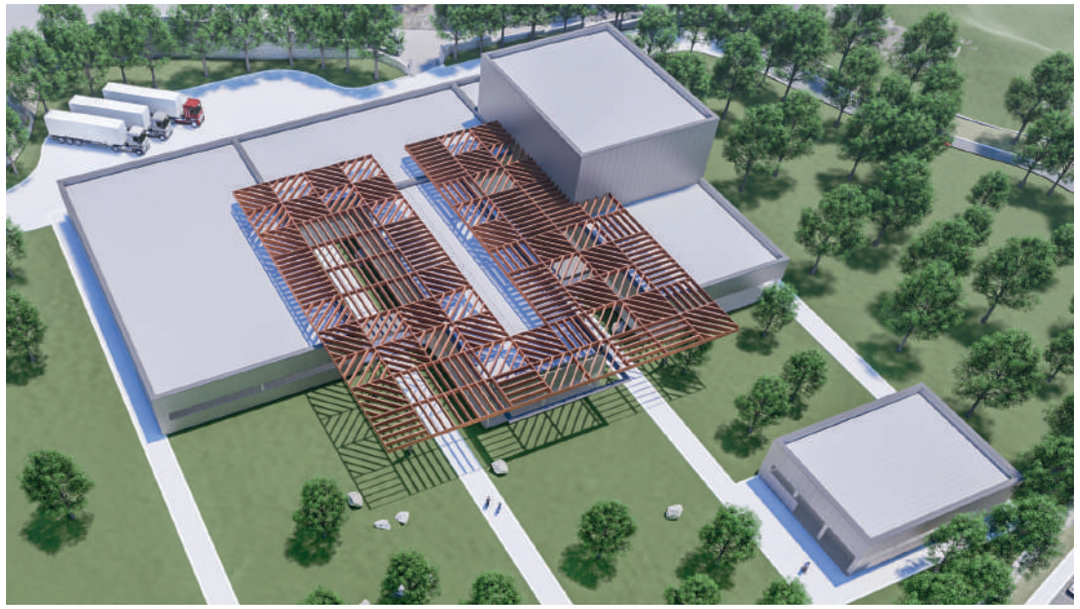
What exactly are the solutions developed by Fischer Connectors?

We design, develop and manufacture high-performance, tailored connectivity solutions that cover the entire connectivity value chain: from electrical and optical connectors to cable assemblies and electronic solutions such as flexible circuit boards, flash drives, switches, hubs, etc. Our products are world-renowned for their high reliability, durability and quality in harsh and demanding environments such as medical, defense & security, industrial, robotics and test & measurement instrumentation.

We also offer wearable technology through Wearin', a spin-off we created in 2019, which is dedicated to connected wearables that maximize the safety and performance of connected humans such as lone workers, firefighters and first responders.

Quais considera serem a grande missão e o grande propósito da Fischer Connectors?

Criar valor duradouro com soluções confiáveis e inovadoras. Nós vemo-nos como um grupo de tecnologia que tem, por um lado, um forte sentido de responsabilidade em fornecer conectividade a indústrias essenciais e, por outro lado, uma capacidade de introduzir novas propostas de valor no campo da própria conectividade e em grandes mercados verticais.



A conectividade não é apenas importante por permitir que os dispositivos e ecossistemas do nosso mundo hiperconectado funcionem de maneira adequada, eficiente e confiável. Também pode desempenhar um papel essencial na condução de inovações que tenham um impacto concreto nas nossas vidas quotidianas e ao possibilitar projetos ousados que têm o potencial de revolucionar indústrias inteiras. Ao inovar junto dos nossos clientes e parceiros, podemos contribuir até para que as maiores e mais ambiciosas ideias sejam bem-sucedidas numa ampla variedade de campos de aplicação – e essa variedade é precisamente o que torna nosso trabalho tão fascinante. Por exemplo, em robótica médica com exoesqueletos leves, na Internet das Coisas, gestão de dados ou em sensores e inteligência artificial usados em tecnologia 'wearable'.

What do you consider to be Fischer Connectors' biggest mission and greatest purpose?

To create lasting value with solutions that are both reliable and innovative. We see ourselves as a technology group which has, on the one hand, a strong sense of responsibility in providing mission-critical connectivity for essential industries and, on the other hand, a capability to introduce new value propositions into the field of connectivity itself and across major vertical markets.

Connectivity is not only critical in making our hyper-connected world's devices and ecosystems work properly, efficiently and reliably. It can also play an essential role in driving innovations that have a concrete impact on our everyday lives, in enabling daring projects that have the potential to disrupt entire industries. By innovating together with our customers and partners, we can help even the biggest, most ambitious ideas succeed, in a wide variety of application fields – and this variety is precisely what makes our work so fascinating. For example, in medical robotics with lightweight exoskeletons, in the Internet of Things, data management, sensors and artificial intelligence used in wearable technology.

Numa empresa do ramo da eletrónica, como podemos aumentar a competitividade e ganhar influência global?

No nosso nicho de mercado da conectividade de alto desempenho, acreditamos que a competitividade implica criar valor agregado para os mercados atuais e novos; aqueles mercados que abordamos e a quem podemos fornecer novas propostas de valor, em vez de competir apenas em custo e de nos limitarmos a reduzir custos continuamente.

O objetivo é fornecer interconexões de ponta a ponta em toda a cadeia de valor da conectividade e da gestão de dados. Estas soluções completas permitem que os clientes interliguem ecossistemas inteiros, por exemplo, nos mercados emergentes de wearables, IoT

e big data. Uma abordagem de conectividade por design, bem como uma engenharia de sistema alinhada com os mais altos padrões de confiabilidade e qualidade na nossa indústria é o necessário: isso faz parte da combinação vencedora de I&D, vendas e operações que nos ajuda a fortalecer projetos tecnológicos com influência global.

Outro aspeto da sua pergunta diz respeito ao estado atual da economia mundial devido à pandemia provocada pela COVID-19. Não há dúvida de que a crise que vivemos há dois anos exacerbou a situação em termos de competitividade e de custos. É por isso que na Fischer Connectors dedicamos e continuaremos a dedicar um esforço considerável para melhorar fatores de competitividade como capacidade operacional, aquisição de talentos e mitigação de riscos relacionados à continuidade dos negócios em escala global. A eficiência de custos é também um dos fatores que a construção da nova fábrica em Portugal vai ajudar o nosso grupo a melhorar.

In a company in the field of electronics, how can we increase competitiveness and gain global influence?

In our niche market of high-end, high-performance connectivity, we believe that competitiveness is a matter of creating added value for the current and new markets we're addressing and of providing them with new value propositions, rather than merely competing on cost and limiting ourselves to lowering costs on a continuous basis.

The goal is to provide end-to-end interconnects across the entire value chain of connectivity and data and power management. Engineered and tested at system level, these complete solutions enable customers to interconnect entire ecosystems, for example in the emerging markets of wearables, the IoT and big data. A connectivity-by-design approach as well as system-level engineering in line with the highest reliability and quality standards in our industry are what's needed: this is part of the winning combination of our R&D, sales and operations that helps us bolster technological projects with global influence.

Another aspect of your question concerns the current state of the world economy owing to the Covid pandemic. There's no doubt that the crisis we've been going through for two years now has exacerbated the situation in terms of competitiveness and costs. That's why at Fischer Connectors we're devoting and will continue to devote considerable effort to improving competitiveness factors like operational capacity, talent acquisition and the mitigation of risks related to business continuity on a global scale. Cost efficiency is also one of the factors that the construction of the new plant in Portugal will help our group to improve.

Como é que as soluções da Fischer Connectors contribuem para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e para facilitar o trabalho de outras empresas?

Durante a pandemia, especialmente no início da crise global, na primavera de 2020, quando negócios não essenciais em todo o mundo foram bloqueados, recebemos várias cartas de clientes da área médica (incluindo de um dos líderes globais na produção de ventiladores utilizados em unidades de reanimação) que atestavam que a Fischer Connectors é um fornecedor essencial para garantir a continuidade dos seus negócios, bem como das suas cadeias de fornecimento e de produção. Eles pediram-nos, passo a citar, que nós, como "fornecedores de componentes essenciais para o seu portfólio de dispositivos médicos críticos, criássemos as exceções necessárias para manter as suas instalações abertas e manter as suas cadeias de suprimentos em funcionamento".

É nessas ocasiões que percebemos o quão essencial o nosso negócio é e o significado e o propósito que ele tem no nosso dia a dia. A natureza crítica das nossas atividades está ligada à importância dos nossos próprios produtos nas cadeias operacionais e de valor de equipamentos elétricos, ópticos e eletrónicos usados por indústrias cruciais para o funcionamento da nossa sociedade, como a da saúde ou a da defesa e da segurança.

Em termos de segurança e desempenho, a Wearin' também fornece soluções que melhoram a vida do ser humano conectado. Para pessoas em ambientes de trabalho exigentes, como bombeiros, socorristas, ou policias, dados em tempo real de sensores utilizáveis (wearable) podem melhorar a produtividade, salvar vidas e proteger a saúde. A

O novo local de montagem de conectores português é o primeiro do género fora da Suíça, marcando assim uma nova era de expansão global das operações do Grupo Fischer Connectors.

The new Portuguese connector assembly site is the first of its kind outside Switzerland, thus marking a new era of global expansion for the Fischer Connectors Group's operations.

Wearin' torna mais fácil para as organizações aproveitarem wearables através da integração de sensores modulares em equipamentos de campo e usando inteligência artificial para criar insights inteligentes e acionáveis que aprimoram a consciência situacional, melhoram a experiência do utilizador, simplificam a digitalização da força de trabalho e otimizam as operações.

How do Fischer Connectors' solutions contribute to improving citizens' quality of life and facilitating the work of other companies?

During the coronavirus pandemic, especially at the beginning of the global crisis in spring 2020 when non-essential businesses around the world were locked down, we received several letters from customers in the medical field (including one of the global leaders in the production of ventilators used in resuscitation units) attesting that Fischer Connectors is an essential supplier to ensure the continuity of their business as well as their supply and production chains. They asked us, I quote, as 'a supplier of essential components for their portfolio of critical medical devices, to obtain any necessary exemptions to keep their facility open' and 'keep their supply chain up and running'.

It's on such occasions that we realize just how essential our business is, and the meaning and purpose it has in our everyday lives. The critical nature of our activities is linked to the critical importance of our products themselves in the operational and value chains of electrical, optical and electronic equipment used by industries that are crucial to the functioning of our society, such as healthcare or defense and security.

In terms of safety and performance, Wearin' also provides wearable solutions that improve the lives of the connected human. For people in demanding work environments, such as firefighters, first responders, police officers and lone workers, real-time data from wearable sensors can improve productivity, save lives and protect health. Wearin' makes it easier for organizations to leverage wearables by integrating modular sensors into field gear and by using artificial intelligence to create smart, actionable insights that enhance situational awareness, improve user experience, simplify workforce digitalization and optimize operations.

A nossa nova unidade de produção em Amarante irá empregar cerca de 100 profissionais numa primeira fase.

Our new production facility in Amarante will employ about 100 professionals in its first phase.

Por que motivo a Fischer Connectors escolheu Portugal? E porquê Amarante, em particular, para instalar esta nova unidade de produção de conectores, considerando que é a primeira deste género fora da Suíça?

O nosso grupo tem locais de montagem de cabos na região EMEA, nas Américas e na Ásia-Pacífico. Também temos subsidiárias locais e uma ampla rede de distribuidores e agentes em todo o mundo. A escolha de Amarante para a localização da nossa nova fábrica baseou-se num quadro de avaliação abrangente que contou com o grande apoio da AICEP. Baseou-se também no património industrial da região, no seu ambiente de trabalho e na disponibilidade e qualidade de recursos humanos.

Quando fazemos escolhas industriais, o que procuramos são os fatores de produção mais favoráveis, ou seja, o conjunto de fatores de um ecossistema que influenciam a produtividade, incluindo a formação dos recursos, o know-how e a experiência, o custo do trabalho, a qualidade da educação, o histórico industrial, a disponibilidade de talento, a qualidade das infra-estruturas, etc. Amarante compara muito favoravelmente a este respeito. A localização da região é também muito estratégica, dada a excelente acessibilidade a outros centros urbanos como o Porto ou Guimarães. E o novo sítio está localizado em torno da Serra do Marão, que é uma área de alto valor ecológico.

Portugal também oferece estabilidade. Estamos muito ansiosos para atrair e reter talentos com um projeto inspirador que aumentará significativamente as nossas capacidades de produção. Também achamos que existe uma boa proximidade cultural entre Portugal e a Suíça.

Why did Fischer Connectors choose Portugal? And why Amarante, in particular, to install this new site for the connector assembly production, considering it is the first of its kind outside Switzerland?

Our group has cable assembly sites in EMEA, the Americas and the Asia-Pacific region. We also have local subsidiaries and a wide network of distributors and agents all over the world. The choice of Amarante for the location of our new factory was based on a comprehensive evaluation framework that benefited from AICEP's great support. It was also based on the region's industrial heritage, its work environment and the availability and quality of its human resources.

When we make industrial choices, what we look for are the most favorable production factors, i.e. the set of factors in an ecosystem that influence productivity, including resource skills, know-how and background, labor cost, quality of education, industrial track record, availability of talent, quality of infrastructure, etc. Amarante compares very favorably in that regard. Its location is also very strategic, given its excellent accessibility to other urban centers such as Porto or Guimarães. And the new site is located around the Serra do Marão, which is an area of high ecological value.

Portugal provides great stability too. We're very much looking forward to attracting and retaining talent with an inspiring project that will significantly increase our production capacities. We also think that there's a good cultural fit between Portugal and Switzerland.

De que modo é que Amarante vai contribuir para a estratégia de crescimento do grupo Fischer Connectors?

Este projeto visa aumentar a capacidade de produção do grupo, otimizando custos e aproveitando dois locais de produção de montagem de conectores para fins de gestão de risco de continuidade do negócio. Desde a fundação da empresa em 1954, a produção de conectores tem estado historicamente centralizada na fábrica da Suíça, onde também está localizado o centro de I&D. O novo local de montagem de conectores português é o primeiro do género fora da Suíça, marcando assim uma nova era de expansão global das operações do Grupo Fischer Connectors.

Para sustentar o crescimento do nosso grupo, que tem sólido e contínuo nos últimos anos, precisamos de aumentar nossa competitividade e capacidade de resposta à escala global. Temos uma visão ambiciosa para o desenvolvimento da nossa empresa a longo prazo. O novo local de produção em Amarante é um dos pilares da nossa estratégia de crescimento operacional como fornecedor global de soluções de conectividade.

How will Amarante contribute to the Fischer Connectors Group's growth strategy?

This project aims to increase the Group's manufacturing capacity, optimizing costs and leveraging two connector assembly production sites for business-continuity risk management purposes. Since the company's foundation in 1954, connector assembly production has historically been centralized within its Swiss manufacturing facility, where its R&D center is also located. The new Portuguese connector assembly site is, as you mentioned, the first of its kind outside Switzerland, thus marking a new era of global expansion for the Fischer Connectors Group's operations.

To sustain our group's growth, which has been solid and continuous over recent years, we need to increase our competitiveness, responsiveness and capacity on a global scale. We have an ambitious vision for our company's long-term development. The new production site in Amarante is one of the cornerstones of our operational growth strategy as a global connectivity solution provider.

Do outro lado da moeda, como é que a chegada da empresa ao território potenciará o crescimento e a sustentabilidade de Amarante?

Lançada em 2021 e com conclusão prevista para 2023, a nossa nova unidade de produção em Amarante irá empregar cerca de 100 profissionais numa primeira fase; eles criarão novas capacidades de montagem de conectores e soluções de cabos. Também esperamos um impacto positivo na geração de empregos indiretos na região durante e após a fase de investimento. Será possível aumentar essa capacidade para até 200 pessoas. Na segunda fase do projeto, o local poderá, dependendo das necessidades e do desenvolvimento do Grupo Fischer Connectors nos próximos 10 anos, ter capacidade para empregar até 400 pessoas.

Toda a produção resultante da criação desta nova unidade será vocacionada para os mercados internacionais. O novo local será instalado numa região de baixa densidade, onde esta atividade inovadora será construída numa zona verde, num segmento de mercado pioneiro em Portugal.

Outro importante investimento ligado ao projeto será a aquisição de equipamentos robóticos e a automatização dos armazéns de matérias-primas, que terão um impacto significativo na competitividade da empresa. A empresa irá investir na Qualidade, não só na qualidade física e tangível dos produtos, mas também na Certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade. A nova fábrica reunirá produtos inovadores e de alta qualidade como parte integrante da cadeia de valor de um player internacional líder neste setor, com uma intensidade de exportação próxima, se não igual, a 100%. Isso certamente terá um impacto positivo no município e região onde está localizado.

On the other side of the coin, how will the company's arrival in the territory boost Amarante's growth and sustainability?

Launched in 2021 and scheduled for completion in 2023, our new production facility in Amarante will employ about 100 professionals in its first phase (with up to 70 direct jobs in the initial ramp-up); they will create new capacities for assembling connectors and cable solutions. We also expect a positive impact on the creation of indirect jobs in the region during and after the investment phase. It will be possible to increase these capacities for up to 200 persons. In the project's second phase the site could, depending on the Fischer

Connectors Group's needs and development over the next 10 years, have the capacity to employ up to 400 persons.

All the production resulting from the creation of this new facility will be geared towards international markets. The new site will be installed in a low-density region, where this innovative activity will be built on a green field site in a pioneering market segment in Portugal.

Another important investment linked to the project will be the acquisition of robotic equipment and the automation of the raw material warehouses, which will have a significant impact on the company's competitiveness. The company will invest in Quality, not only in the physical and tangible quality of its products but also in the Certification of its Quality Management System. The new plant will assemble innovative, high-end products as an integral part of the value chain of a leading international player in its sector, with an export intensity close, if not equal to, 100 percent. This will definitely have a strong positive impact on the municipality and region where it is located.

O que pode esperar o talento da região com o início da vossa atividade em Portugal?

Oportunidades de trabalho fantásticas e desenvolvimento profissional num grupo global de tecnologia que está a crescer; num ambiente de trabalho dinâmico com uma forte cultura corporativa e diferentes valores humanos: respeito, colaboração, espírito empreendedor, inovação, longevidade e excelência.

What can the region's talent expect with the start of your operations in Portugal?

Exciting job and professional development opportunities in a global technology group that is growing, in a dynamic work environment with a strong corporate culture and human values: respect, collaboration, entrepreneurial spirit, innovation, longevity and excellence.

Que visão e planos tem para o futuro da empresa?

Dito de forma simples: liderança tecnológica no campo da conectividade em escala global. Isso consegue-se por meio de novas propostas de valor e de iniciativas empreendedoras, com investimentos adicionais na nossa força de trabalho de I&D para atender às necessidades e exigências de novos mercados, como o dos wearables e big data – entre outros.

Na frente operacional e industrial, a nossa estratégia de crescimento, expansão internacional e sustentabilidade consiste em desenvolver uma presença global e local bem equilibrada e aumentar nossa capacidade de resposta operacional em virtude de um modelo industrial descentralizado.

What vision and plans do you have for the company's future?

Simply said: technological leadership in the field of connectivity on a global scale. This comes through new value propositions and entrepreneurial initiatives, with further investments in our R&D workforce in order to meet the needs and requirements of new markets such as wearables and big data – among others.

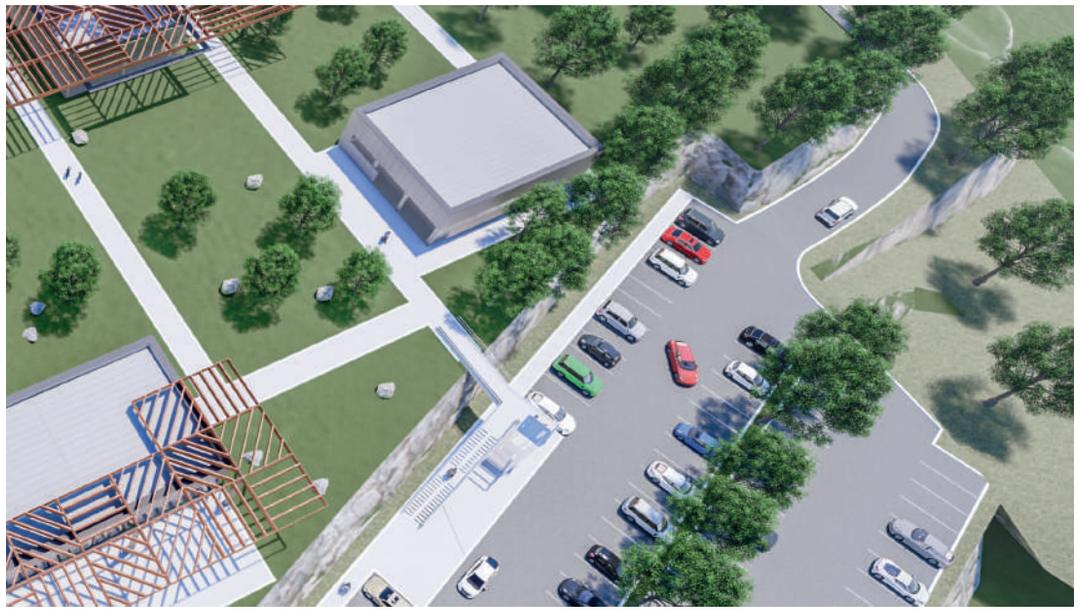
On the operational and industrial front, our strategy of growth, international expansion and sustainability consists in developing a well-balanced global vs. local footprint and in enhancing our operational responsiveness thanks to a decentralized industrial model.

Enquanto CEO, qual considera ser o seu maior desafio?

Eu diria que liberar tempo suficiente – sendo proativo – para abraçar e analisar em profundidade os desenvolvimentos e tendências do mundo e, dessa forma, obter insights dessa análise que possa traduzir diretamente em impacto estratégico.

As a CEO, what do you consider to be your biggest challenge?

I would say freeing up enough time – being proactive, I mean – in order to embrace and analyze the world's developments and trends in depth. Then gaining insights from this analysis that I can translate directly into strategic impact.



Já teve a oportunidade de conhecer Amarante? Se conseguiu, como descreve a cidade além do aspeto tecnológico?

Já visitei Amarante várias vezes, mas apenas em negócios. Infelizmente, ainda não tive tempo suficiente para explorar completamente o que parece ser uma cidade muito charmosa e uma região adorável para se viver. Estou ansioso para descobri-la, a história e a cultura da zona mais extensivamente nas minhas futuras viagens aqui – e haverá muitas oportunidades assim que o nosso novo local de produção estiver totalmente operacional.

Have you had the opportunity to get to know Amarante? If so, how would you describe the city beyond its technological aspect?

I've visited Amarante several times, but only for business. Unfortunately, I haven't yet had enough time to fully explore what seems to be a very charming city and a lovely area to live in. I look forward to discovering the place, its history and its culture more extensively on my future trips here – and there'll be plenty of opportunities once our new site is fully operational.





IET: uma força motriz da inovação

IET: a driving force of innovation

"Para gerar valor ao ecossistema tecnológico de Amarante, o IET faz parte da solução. Mas também é claramente um beneficiário, porque há um contexto regional favorável, promovido sob a liderança do município, que nos ajuda na nossa missão"

"To add value to Amarante's technological ecosystem, the IET is part of the solution. But it is also clearly a beneficiary, because there is a favorable regional context, promoted under the leadership of the municipality, which helps us in our mission"

No Edifício Mercúrio do Tâmega Park, em Amarante, está instalada aquela que é considerada a "casa do empreendedorismo" na região. É o Instituto Empresarial do Tâmega (IET). André Magalhães, presidente da direção do Instituto, destaca a incubação como "o primeiro de todos os objetivos que estão na base da criação do IET". "Tudo o resto gravita em torno disso", explica. Entenda-se por "tudo o resto" o centro de inovação e negócios do IET, focado no apoio à modernização, consolidação e competitividade das empresas, e a academia, centrada na formação de empreendedores através de workshops, bootcamps, seminários ou debates.

Foi em 2013 que abriram as portas deste organismo focado no apoio à criação de novas empresas e na partilha de conhecimento tecnológico e científico; e na génese do instituto estão três entidades: o Município de Amarante, a Associação Empresarial de Amarante e a Parques do EDT (Entre Douro e Tâmega). Em conjunto com uma vasta rede de parceiros - desde instituições de ensino superior a empresas locais e nacionais - apoiam empreendedores na criação e consolidação de empresas de base tecnológica e industrial.

Para ilustrar o impacto do IET, não faltam exemplos. A MADE já deu a conhecer o caso da Basicamente - nascida e criada na incubadora. Mas André Magalhães tira da cartola outro modelo de referência entre as 89 empresas já graduadas no instituto (explorada na primeira edição desta revista): a Connect. "É uma empresa de produção de canoas e de kayaks para alta competição e trabalha para todo o mundo, nomeadamente para equipas e para atletas olímpicos. Ela criou-se aqui", conta-nos.

A Connect está, assim, entre os melhores exemplos para dar a conhecer os benefícios do IET. Afinal, foi uma empresa a chegar a um território apetecível para empreendedores e onde se pode "fazer um negócio para o mundo", como nos revela o presidente. André explica com precisão: "Eu posso criar e fomentar o meu projeto em Amarante porque existem estruturas como o IET que me dão todas as condições de soft landing, de apoio e de conhecimento de uma rede de parceiros local, regional e até nacional. O IET faz parte desta solução. Mas também é claramente beneficiário, porque há um contexto regional favorável, promovido sob a liderança do município, que nos ajuda na nossa missão".

Muito especificamente, no que à incubação diz respeito, o serviço mais comum para as empresas que chegam ao IET "é a ajuda com a ideação e com a aceleração da ideia de negócio, desde a constituição da empresa, à definição do modelo de negócio e ao estabelecimento de contactos preliminares com entidades que podem ajudar", adianta. Este apoio, paralelamente às "boas condições infraestruturais" da incubadora, garante às empresas uma verdadeira catapultagem para o sucesso (foram, também, estas condições que valeram ao IET, enquanto entidade integrada na rede nacional de incubadoras, o selo de qualidade de estrutura).

Veja-se ainda a LOQR, fintech sediada em Felgueiras, nos dias de hoje. É outro exemplo de crescimento "muito significativo" com berço no IET.

In the Mercúrio Building of Tâmega Park, in Amarante, stands what is considered the "house of entrepreneurship" in the region. It is the Instituto Empresarial do Tâmega (IET). André Magalhães, chairman of the Institute's board, highlights incubation as "the first of all the objectives that are at the base of the creation of the IET". "Everything else revolves around that," he explains. By "everything else" we mean the IET's innovation and business center, focused on supporting the modernization, consolidation and competitiveness of companies, and the academy, focused on training entrepreneurs through workshops, bootcamps, seminars or debates.

It was in 2013 that the doors of this organization opened, focused on supporting the creation of new companies and sharing technological and scientific knowledge; and at the genesis of the institute are three entities: the Municipality of Amarante, the Amarante Business Association and Parques do EDT (Between Douro and Tâmega). Together with a vast network of partners - from higher education institutions to local and national companies - they support entrepreneurs in the creation and consolidation of technological and industrial-based companies.

To illustrate the impact of the IET, there are many examples. MADE has already mentioned the case of Basicamente - born and raised in the incubator. But André Magalhães refers to another example among the 89 companies that have graduated from the institute (explored in the first edition of this magazine): Connect. "It is a company that produces canoes and kayaks for high competition and works all over the world, namely for Olympic teams and athletes. The company grew up here", he tells us.

Connect is, therefore, among the best examples to illustrate the benefits of the IET. After all, it was a company that reached a desirable territory for entrepreneurs and where you can "do business for the world", as the president reveals. André explains accurately. "I can create and promote my project in Amarante because there are structures like the IET that give me all the conditions for soft landing, support and knowledge of a network of local, regional and even national partners. The IET is part of this solution. But it is also clearly a beneficiary, because there is a favorable regional context, promoted under the leadership of the municipality, which helps us in our mission".

More specifically, with regard to incubation, the most common service for companies that arrive at the IET "is help with the ideation and with the acceleration of the business idea, from the incorporation of the company, to the definition of the business model and to the establishment of preliminary contacts with entities that can help", he adds. This support, in addition to the "good infrastructural conditions" of the incubator, helps companies grow steadily (it was also these conditions that earned the IET, as an entity integrated in the national network of incubators, a structural quality seal).

LOQR, a fintech company based in Felgueiras, is another example of "very significant" growth with IET's help. After leaving the institute, "it has created more than 50 jobs", André tells us. But we can go further with the reference to Oliofora. "It was our



A par dos serviços de incubação, o IET promove formação profissional e sessões de networking.
In addition to incubation services, the IET promotes professional training and networking sessions.

Depois da saída do instituto, "já criou mais de 50 postos de trabalho", diz-nos. Mas podemos ir mais longe, com a referência à Oliófora. "Foi, nada mais, nada menos, do que a nossa primeira empresa a receber capital de risco", através de uma ronda de investimento da Portugal Ventures, especifica o presidente.

A formação é outra das âncoras do instituto. "Também promovemos ações de formação com especialistas de diferentes áreas para desenvolvimento de ideias de negócio ou de produto e proporcionamos espaços e momentos para a troca de experiências entre empreendedores, que, numa simples conversa ou reunião, podem desmistificar ou desconstruir problemas e apresentar soluções", remata. Mas há mais. O IET dinamiza, já se viu, uma academia que "reflete ofertas formativas de instituições como o Politécnico do Porto, e de institutos politécnicos e universitários", esclarece.

Para os mais jovens, oportunidades também não faltam, especialmente com os aceleradores de competências empreendedoras. O programa "JUMP BOX" é, a este respeito, uma referência. Aberto em julho de 2020 e em curso até 2022, este projeto dirige-se aos jovens "NEET" - que não trabalham nem estudam - para capacitá-los a criar o próprio negócio.

A hibridez do instituto também merece destaque. Por partes. Desde logo, o IET quer apoiar as empresas de setores tradicionais em Amarante. Como nos conta André, "existe uma ligação muito estreita entre a tipologia de empresas que tentamos captar para os nossos programas de aceleração, e a especialização que caracteriza o território de Amarante. O que nós temos feito é adequar a nossa oferta àqueles que são os grandes 'clusters' de atividade da região: as áreas da metalomecânica, da construção, da arquitetura, da eficiência energética, entre outras". Mas o digital não é esquecido. É que "as áreas de cariz tecnológico também fazem parte da nossa matriz de atuação. Temos empresas na área da cibersegurança ou de desenvolvimento de apps, por exemplo", afirma. E esta é uma prioridade; o apoio à criação de empresas de alta intensidade tecnológica.

O IET é, hoje, a casa de 179 colaboradores de 56 negócios, 6 dos quais em regime de incubação virtual (empresas que não estão fisicamente no IET, mas com acesso aos serviços da incubadora). E todas as empresas são bem-vindas, sejam emergentes ou mais maduras; sejam de Amarante ou não. Na verdade, o ecossistema tecnológico e empreendedor da região também já seduziu empresários dos Estados Unidos, do Reino Unido, de França, ou do Brasil. "Durante uma viagem, passaram por cá, ficaram apaixonados pelo território e desafiaram-se a criar aqui a sua empresa", partilha André.

O crescimento das empresas incubadas é a ambição do IET, assim como a expansão de fronteiras e o desenvolvimento de novas parcerias. André Magalhães explica que "o IET está a analisar a possibilidade de alargar a presença física para outros espaços, quer seja no concelho de Amarante, quer seja no resto do território; de desenvolver novos programas de incubação, mas também espaços de coworking". Pelo caminho, o foco vai manter-se. Abraçar novas ideias, novos desafios, e sedimentar a força de uma comunidade empresarial em progresso constante. Assim cresce a família IET. Assim se gera mais valor para o ecossistema tecnológico de Amarante.

first company to receive venture capital", through an investment round led by Portugal Ventures, the president specifies.

Training is another of the institute's anchors. "We also promote training actions with specialists from different areas to develop business or product ideas and provide spaces and moments for the exchange of experiences between entrepreneurs, who, in a simple conversation or meeting, can demystify or deconstruct certain problems", he adds. But there is more. The IET dynamizes, as we have seen, an academy that "reflects training offers from institutions such as the Porto's Polytechnic Institute, and from other polytechnic and university institutes", he explains.

For younger people, there are many opportunities as well, especially with entrepreneurial skills accelerators. The "JUMP BOX" program is a reference in this regard. Opened in July 2020 and running until 2022, this project is aimed at "NEET" young people – who neither work nor study – to enable them to create their own business.

The hybridity of the institute is also worth mentioning. First of all, the IET wants to support companies in traditional sectors in Amarante. As André tells us, "there is a very close connection between the typology of companies that we try to attract for our acceleration programs, and the specialization that characterizes the territory of Amarante. What we have been doing is adapting our offer to those that are the major clusters of activity in the region: the areas of metalworking, construction, architecture, energy efficiency, among others". But the digital sector is not forgotten. This is because "the areas of a technological nature are also part of our matrix of action. We incubate companies in the area of cybersecurity or app development, for example", he says. And this is a priority; supporting the creation of technology-intensive companies.

The IET is currently home to 179 employees from 56 businesses, 6 of which are under a virtual incubation regime (companies that are not physically in the IET, but with access to the incubator's services). And all companies are welcome, whether they are emerging or more mature; whether they are from Amarante or not. In fact, the region's technological and innovative ecosystem has also attracted entrepreneurs from the United States, the United Kingdom, France, or Brazil. "During a trip, they passed through here, fell in love with the territory and challenged themselves to create their company here", André shares.

The growth of incubated companies is the ambition of the IET, as is the expansion of borders and the development of new partnerships. André Magalhães explains that "the IET is analyzing the possibility of expanding its physical presence to other spaces, whether in the municipality of Amarante or in the rest of the territory; to develop new incubation programs, but also coworking spaces". Along the way, the focus will remain. Embracing new ideas, new challenges, and building on the strength of a business community in constant progress. This is how the IET family grows and generates more value for Amarante's technological ecosystem.



O IET fica localizado na freguesia de Telões, em Amarante, e acolhe empresas de todas as regiões.
The IET is located in the parish of Telões, in Amarante, and welcomes companies from all regions.



Zona Empresarial de Aboadela: um novo atrativo de Amarante para empresas

Aboadela's Business Zone:
a new attraction for companies in Amarante

A geografia estratégica, a possibilidade de acesso a incentivos fiscais e a sustentabilidade ambiental dão força à Zona Empresarial da Aboadela.

The strategic geography, the possibility of accessing tax incentives and environmental sustainability give strength to the Aboadela Business Area.



A zona da Aboadela é um ponto de partida para diferentes centros urbanos, como o Porto ou Lisboa.
The Aboadela area is a starting point for different urban centers, such as Porto or Lisbon.

Mesmo à face do IP4, na região de Amarante, está a nascer um pólo de desenvolvimento económico e social. Falamos da Zona Empresarial de Aboadela. Ao todo, são cerca de 30 hectares que vão permitir acolher empresas nacionais e estrangeiras.

A multinacional suíça "Fischer Connectors" merece destaque. É que vai ser esta a primeira entidade a beneficiar da localização privilegiada do novo parque. A construção da fábrica de montagem de conectores daquele grupo - a primeira fora da Suíça - já arrancou e esse foi o passo inicial de um investimento que vai permitir novas oportunidades de emprego qualificado a centenas de trabalhadores ao longo das três fases do projeto.

São várias as virtudes a dar força à zona empresarial de Aboadela. A primeira começa precisamente na geografia estratégica. O parque tem um acesso dedicado, em regime de autoestrada, até à zona empresarial. E as distâncias face a outros centros urbanos dão força a esta localização. Afinal, o espaço empresarial fica a 40 minutos do Porto. A três horas de Lisboa. A quatro de Madrid. Podemos colocar esta explicação de outro modo: numa manhã ou numa tarde, chega-se quer à capital nacional, quer à espanhola. E, como tal, ao resto da Europa, pela via dos aeroportos.

A baixa densidade da zona da Aboadela também é um fator decisivo para o sucesso. É, em concreto, uma justificação para projetos de investimento direto estrangeiro. Para estes territórios, existem incentivos fiscais específicos para projetos de investimento. Especificamente, um investidor que queira construir uma fábrica qualquer naquela zona empresarial tem um conjunto de linhas de financiamento dedicadas que tornam estas localizações muito competitivas para esses investimentos.

Os incentivos descritos podem, assim, ser uma fonte de atratividade para outras empresas que vêm trazer novas competências, novas formas de trabalho e robustecer a economia local, criando sinergias com as empresas já instaladas e trazendo novas oportunidades de parceria às empresas da região. Geram-se, desta forma, potenciais novas cadeias de valor e esta competitividade prevê-se favorável ao nível das competências, das remunerações médias e da transferência de tecnologia e de conhecimento.

A sustentabilidade também pesa na balança da diferenciação. Se o novo parque empresarial está situado à margem do IP4, também ganha por estar no sopé da Serra do Marão. É uma zona conhecida pela elevada qualidade ambiental que poderá favorecer empresas da indústria agroalimentar, cosmética ou da biotecnologia. O enquadramento regional cria ainda condições favoráveis para os setores do habitat sustentável, automóvel, energias ou das máquinas e equipamentos.

Esta nova zona empresarial promete ser o destino de muitos novos projetos que marcaram a agenda de inovação e internacionalização da economia de Amarante e da região.

Right next to the IP4's road, in Amarante, a pole of economic and social development is being born. We are talking about Aboadela's Business Zone. Altogether, there are about 30 hectares that will accommodate national and foreign companies.

The Swiss multinational "Fischer Connectors" deserves to be highlighted. This will be the first entity to benefit from the privileged location of the new park. The construction of the group's connector assembly plant - the first outside Switzerland - has already started and this was the initial step of an investment that will provide new opportunities for qualified employment to hundreds of workers throughout the three phases of the project.

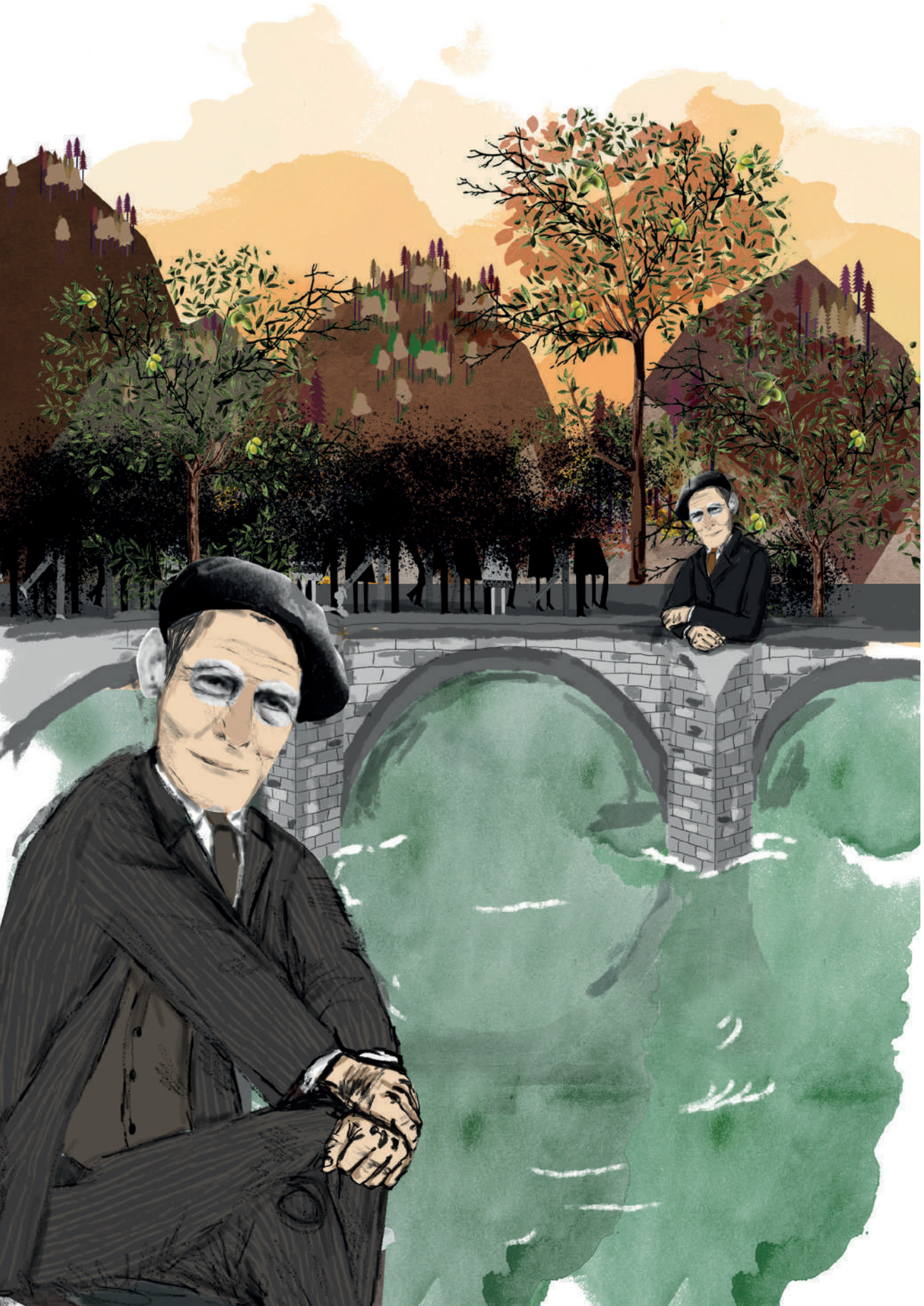
There are several benefits that give strength to the business area of Aboadela. The first begins precisely with its strategic geography. The park has a dedicated access, on a highway, to the business district. And the distances from other urban centers are also very attractive. After all, the space is 40 minutes away from Porto. Three hours from Lisbon. Four from Madrid. We can put this explanation in another way: in a morning or in an afternoon, you arrive either in the national capital or in the Spanish one. And, as such, to the rest of Europe, via the airports.

The low density of the Aboadela area is also a decisive factor for success. This is, in particular, a justification for foreign direct investment projects. For these territories, there are specific tax incentives for investment projects. Specifically, an investor who wants to build any factory in that business area has a set of dedicated financing lines that make these locations very competitive for these investments.

These incentives can, therefore, be a source of attraction for other companies that can bring new skills, new ways of working and strengthen the local economy, creating synergies and bringing new partnership opportunities to companies in the region. This allows the generation of potential new value chains and this competitiveness is also expected to be favorable in terms of skills, average wages and the transfer of technology and knowledge.

Sustainability also weighs in the balance of differentiation. The new business park also benefits from being at the foot of the Serra do Marão. It is an area known for its high environmental quality that could benefit companies in the agri-food, cosmetics or biotechnology industries. The regional framework creates favorable conditions for the sustainable habitat, automotive, energy or machinery and equipment sectors as well.

This new business area promises to be the destination for many new projects that have marked the innovation and internationalization agenda of the economy of Amarante and of the rest of the region.





Um negócio que catalisa negócios: “Basicamente”

A business that boosts businesses: “Basicamente”



Luís Matos fundou a "Basicamente" a partir de um espaço de 13 metros quadrados e, hoje, já tem clientes em Lisboa.
Luís Matos founded "Basicamente" from a space of 13 square meters and, today, already has clients in Lisbon.

Só em Amarante, mais de metade das empresas com o selo "PME Líder" são clientes da "Basicamente".

In Amarante, more than half of the companies with the "SME Leader" seal are Basicamente's customers.

Foi uma memória caricata que deu origem ao nome da empresa destacada entre aspas no título para este texto. "Fui funcionário da Worten e nós tínhamos formações constantes. Um dos formadores estava sempre a dizer «basicamente»", conta-nos o fundador, Luís Matos. A brincadeira acabou por revelar-se algo sério. Afinal, esta empresa tecnológica é, hoje, a principal ocupação de 15 pessoas. Mas há um antes que importa compreender.

Junho de 2008. Depois de terminar o 12.º ano, as dificuldades económicas impediam Luís de ingressar no Ensino Superior. Seguiu-se uma série de experiências profissionais - entre as quais a Worten - que permitiram adensar o gosto pelo ramo da Gestão, do Marketing e das Vendas. Ciente dessa paixão - já inata - do jovem de Lousada, um grupo de amigos do Núcleo Académico e Inovador do Tâmega deixa um convite: vir a "um dos jantares que a Associação Empresarial de Amarante faz todos os anos", revela.

"Conversa de mesa puxa conversa de mesa" e, eventualmente, Luís conheceu o então diretor do Instituto Empresarial do Tâmega (IET). Este foi o contacto decisivo. Meses depois daquele jantar, o empreendedor estava a assinar contrato para ver incubada no IET aquela que é hoje a agência "Basicamente".

A partir de "um espaço de 13 metros quadrados", a empresa "foi crescendo, sempre ligada à tecnologia", assegura. O core do negócio? Alavancar o crescimento de outros negócios com transformação digital, desde a criação de websites e plataformas de eCommerce, ao desenho de estratégias digitais ou à gestão de redes sociais.

"Em 2017, cumprimos o nosso desígnio de empresa incubada e tivemos de sair do IET", diz-nos. Mas a empresa já voava alto e o crescimento nunca parou. Atualmente, só em Amarante, mais de metade das empresas com o selo "PME Líder" são clientes da "Basicamente". E a agência já chegou a Lisboa, com a abertura de um escritório na região - onde já têm "quase uma dezena de clientes". Os 15 profissionais da empresa - entre engenheiros, designers e marketeers - já deram resposta a mais de 300 projetos em setores que vão da indústria, ao retalho e à saúde. Para já, "o feedback tem sido ótimo", partilha.

O empreendedor mantém uma "ambição desmedida de crescer" e define até metas muito objetivas: "gostava de chegar aos 35 anos com 100 pessoas na equipa". Faltam três anos e apenas o tempo vai ditar o rumo da "Basicamente", mas há uma certeza: é a partir de Amarante que Luís vai continuar o trabalho. "É a cidade onde vou fazer a minha vida", remata.

It was a funny memory that originated gave rise to the name of the company highlighted in the title of this text. "I was an employee at Worten and we had constant training. One of the trainers was always saying "Basicamente" ("Basically"), the founder, Luís Matos, tells us. The joke turned out to be something serious. After all, this technological company is, today, the main occupation of 15 people. But there is a past that is important to understand.

June 2008. After finishing high school, Luís couldn't go to college due to economic difficulties. He then started a series of professional experiences - including Worten - which allowed him to deepen his taste for the field of Management, Marketing and Sales. Aware of this passion - already innate - of the young man from Lousada, a group of friends from the Academic and Innovative Nucleus of Tâmega leaves an invitation: to come to "one of the dinners that the Amarante Business Association holds every year", he reveals.

Conversations strike up other conversations and, eventually, Luís met the director of the Instituto Empresarial do Tâmega (IET) by then. This was the decisive contact. Months after that dinner, the entrepreneur was signing a contract to see what is now the "Basicamente" agency incubated at the IET.

From "a space of 13 square meters", the company "has been growing, always linked to technology", he assures. The core of the business? Leverage the growth of other businesses with digital transformation, from the creation of websites and eCommerce platforms, to the design of digital strategies or the management of social networks.

"In 2017, we fulfilled our purpose as an incubated company and had to leave the IET", he tells us. But the company was already flying high and growth never stopped. Currently, in Amarante, more than half of the companies with the "SME Leader" seal are Basicamente's customers. And the agency has already arrived in Lisbon, with the opening of an office in the region - where they already have "almost a dozen clients".

The company's 15 professionals - including engineers, designers and marketers - have already responded to more than 300 projects in sectors ranging from industry, retail and healthcare. For now, "the feedback has been great", he shares.

The entrepreneur maintains an "excessive ambition to grow" and even sets very precise goals: "I would like to reach the age of 35 with 100 people in the team". There are three years to go and only time will dictate the course of "Basicamente", but there is one certainty: it is from Amarante that Luís will continue his work. "It's the city where I'm going to make my life", he concludes.

Hostess: em Amarante, os alojamentos são mais e melhores



Hostess: "in Amarante, the accommodations are more and better"



Começamos com um desafio simples. Imagine que tem um determinado espaço - uma casa ou um apartamento, por exemplo - para rentabilizar como alojamento turístico, mas não tem tempo para fazê-lo ou nem percebe muito do assunto. Há uma solução que pode ajudar: a Hostess. O co-fundador desta empresa de base Amarantina, João Baptista, é sucinto na explicação: "nós gerimos alojamentos turísticos e prestamos consultoria nesta área. Munimos os proprietários das ferramentas essenciais para colocar o alojamento a funcionar em todos os aspetos".

Foi após o término do curso universitário que João, juntamente com a esposa, Laura, decidiu lançar o projeto. "Eu tenho um mestrado em Marketing e acabei por ir trabalhar para um empreendimento turístico, cá, em Amarante. E a Laura, enquanto procurava emprego depois de terminar o Mestrado em Engenharia Biomédica, também foi convidada para ficar a gerir um empreendimento turístico", conta-nos. Não passou muito tempo até apanharem o gosto pelo trabalho. "A certa altura, a Laura lembrou-se de que uns amigos e familiares estavam a lançar alguns alojamentos locais em Amarante e deixou o desafio: porque não ajudar, já que trabalho na área?", revela o gestor. Começou assim, em 2017. Um ano depois, o casal já geria oito alojamentos. Hoje, são treze.

O rápido crescimento levou à profissionalização do conceito. Mas o que fazem ao certo, afinal? Basta uma palavra para João responder: "Tudo". "Se o imóvel tiver potencial competitivo, o proprietário entrega-nos as chaves e nós tratamos do resto: do registo do alojamento, da decoração, da limpeza, da receção dos hóspedes, da angariação de reservas, da faturação, da logística... Tudo", remata. Os proprietários confiam e, ao fim do mês, fazem-se contas. "Há muitos proprietários com quem não falamos durante meses, porque simplesmente fazemos o nosso trabalho, mas mandamos um relatório no final de cada mês com tudo o que aconteceu, sobretudo avaliações de clientes. E trabalhamos numa ótica de percentagem, ou seja, parte do que faturamos é para nós e outra é para o proprietário", adianta.

Quer da parte dos proprietários, quer da parte dos hóspedes, "o feedback tem sido ótimo", diz João. "As pessoas gostam dos alojamentos e da forma como nós os gerimos. Mesmo em termos de reviews", avança. Para este sucesso, o método conta. É que o casal de fundadores privilegia a qualidade em detrimento do "trabalho em escala". "Nós não acreditamos em ter 50 propriedades; acreditamos em ter 20 propriedades com potencial e qualidade", explica. A qualidade da estadia é reforçada pelas parcerias entre os empreendedores e empresas que promovem atividades como canoagem ou wine tasting, por exemplo. E, ainda, com entidades de restauração. Há, pois, muito mais do que dormidas para dar aos hóspedes.

Mas há um outro fator, de ordem mais natural, a pesar no crescimento da Hostess. É a região onde os fundadores concentram a atividade. É Amarante. Só Amarante. "É a nossa estratégia. A região tem um potencial turístico fantástico porque reúne um

We start with a simple challenge. Imagine that you have a certain space - a house or an apartment, for example - to monetize as tourist accommodation, but you don't have the time to do it or you don't even understand much about it. There is a solution that can help: Hostess. The co-founder of this company based in Amarante, João Baptista, explains succinctly: "we manage tourist accommodation and provide consultancy in this area. We provide owners with the essential tools to get their accommodation up and running in every aspect."

It was after finishing his university course that João, together with his wife, Laura, decided to launch the project. "I have a master's degree in Marketing and I ended up working for a tourist enterprise, here, in Amarante. And Laura, while looking for a job after finishing her Masters in Biomedical Engineering, was also invited to manage a tourist resort", he tells us. It didn't take long for them to get a taste for the job. "At one point, Laura remembered that some friends and family were launching some local accommodation in Amarante and left the challenge: why not help, since I work in the area?", the manager reveals. It started like this, in 2017. A year later, the couple were already managing eight accommodations. Today, they manage thirteen.

The rapid growth led to the professionalization of the concept. But what exactly do they do? One word is enough for John to answer: "Everything". "If the property has competitive potential, the owner gives us the keys and we take care of the rest: registration of the accommodation, decoration, cleaning, reception of guests, booking bookings, invoicing, logistics... Everything" , he says. The owners trust their work and, at the end of the month, João and Laura do the math. "There are a lot of owners that we don't talk to for months, because we just do our job, but we send a report at the end of each month with everything that happened, especially customer reviews. And we work from a percentage point of view, that is, part of what we earn is for us and another part is for the owner", he adds.

Both from the owners and the guests, "the feedback has been great", João says. "People like the accommodations and the way we manage them. Even in terms of reviews", he advances. For this success, the method counts. The couple privileges quality over quantity. "We don't believe in having 50 properties; We believe in having 20 properties with potential and quality", he explains. This quality is reinforced by the partnerships between the entrepreneurs and companies that promote activities such as canoeing or wine tasting, for example. And also with restoration entities. The offers consist, therefore, of much more than overnight stays.

But there is another factor, of a more natural order, weighing on the growth of Hostess. It is the region where the founders concentrate their activity. It's Amarante. "It's our strategy. The region has a fantastic tourist potential because it brings together a set of factors that make the city unique and differentiating. In the same place, we have history and art, nature, gastronomy and much more

"Nós gerimos alojamentos turísticos e prestamos consultoria nesta área. Munimos os proprietários das ferramentas essenciais para colocar o alojamento a funcionar em todos os aspetos".

"We manage tourist accommodation and provide consultancy in this area. We provide owners with the essential tools to get their accommodation up and running in every aspect."

“É a nossa estratégia. A região tem um potencial turístico fantástico porque reúne um conjunto de fatores que tornam a cidade única e diferenciadora. No mesmo local, conseguimos ter história e arte, natureza, gastronomia e muito mais num meio urbano”

“It's our strategy. The region has a fantastic tourist potential because it brings together a set of factors that make the city unique and differentiating. In the same place, we have history and art, nature, gastronomy and much more in an urban environment”





conjunto de fatores que tornam a cidade única e diferenciadora. No mesmo local, conseguimos ter história e arte, natureza, gastronomia e muito mais num meio urbano”, esclarece. Para o turista que quer conhecer todo o Norte de Portugal, é a localização ideal.

Sendo Amarantino, João fala, é claro, com orgulho da cidade. Mas o potencial da região vai muito além da paixão sentida pelo empreendedor. Mesmo para os de fora, há um encanto que convida a ficar. “Já tive três casos de hóspedes meus que, neste momento, têm residência cá em Amarante. Estrangeiros”, partilha o jovem. É o resultado da satisfação com a Hostess, mas, também, do afinco com que João e Laura “vendem a cidade”. “Não quero que vão embora de Amarante sem uma experiência que corresponda à experiência de Amarante”, assume. E esta é a verdadeira prioridade do casal: dar, mais do que alojamentos, “experiências autênticas”.

A ideia de avançar para outras zonas do país não é descartada. Mas por agora, o caminho faz-se por Amarante e sempre o discurso preparado quando atendem novos hóspedes: “chegaram à melhor cidade do país”.

in an urban environment”, he explains. For the tourist who wants to discover the whole of Northern Portugal, this is the ideal location.

Being from Amarante, João speaks, of course, with great pride of the city. But the potential of the region goes far beyond the passion the entrepreneur feels. Even for outsiders, there is a charm that invites you to linger. “I have already had three cases of my guests who, at the moment, reside here in Amarante. Foreigners”, João shares. This is the result of their satisfaction with Hostess, but also with the determination with which João and Laura “sell the city”. “I don't want them to leave Amarante without them having an experience that corresponds to the experience of Amarante”, he admits. And this is the couple's real priority: to provide, more than accommodation, “authentic experiences”.

The idea of moving to other areas of the country is not ruled out. But for now, the path is made through Amarante and the speech is always prepared when meeting new guests: “they have arrived in the best city in the country”.



O Sítio dos Cogumelos: um triunfo para consumidores e produtores

The Mushroom Spot: a triumph for consumers and producers

"Trabalhamos de forma honesta com os produtores e compramos a produção, cumprindo requisitos de qualidade"

"We work honestly with the producers and buy their production, meeting quality requirements"

Pedro Catão descobriu, há 9 anos, uma nova vocação: a produção e a venda de cogumelos. A crise das Obras Públicas, já aqui referida, atingiu a loja de materiais de construção que Pedro herdara do pai. Era preciso encontrar novas fontes de rendimento e os 'champignons' viriam a ser a rota de salvação.

"Eu tinha terrenos desocupados com potencial para a instalação de estufas para a produção de cogumelos. Pesquisei como rentabilizá-los e enveredei pela produção de cogumelos", conta-nos o empresário. Nasce, assim, "O Sítio dos Cogumelos", uma empresa focada na produção, comercialização e distribuição (das espécies shiitake e pleurotus, maioritariamente).

O negócio não pára de crescer e, para o progresso, muito contribui aquela que é considerada "A Capital do Cogumelo" - Amarante. "Há bastantes produtores", explica. "Nós trabalhamos de forma honesta com os produtores e compramos a produção, cumprindo requisitos de qualidade", adianta.

Este apoio aos produtores "ajuda à fixação das pessoas e ao desenvolvimento do setor agrícola", como revela o empreendedor, mas há outra missão em jogo: incentivar o consumo e combater preconceitos. "Ponha-se daqui para fora, que isso mata". Pedro ainda se recorda de ouvir estas palavras, numa fase inicial, quando "entrava em restaurantes para vender os cogumelos", refere.

Os tempos mudaram e, fruto da qualidade do serviço d'O Sítio dos Cogumelos, o estigma foi-se esbatendo. Os números e o alcance da empresa são reveladores. "Produzimos cerca de 1 tonelada de cogumelos por mês, entre shiitake e pleurotus". Se juntarmos os cogumelos comprados - e posteriormente comercializados - dos produtores, o valor eleva-se para 8 toneladas.

Desengane-se, porém, quem julga que a oferta se restringe aos cogumelos. Produtos tão variados como frutas, legumes, azeite, mel, queijos e compotas também são vendidos. E em quantidades sugestivas. Pedro exemplifica com uma referência aos legumes: "Neste ano, comercializamos 10 toneladas de tomates cherry de um produtor local e 2 a 3 toneladas de espargos exclusivamente da zona do Tâmega e Sousa".

A secção "Outros" do portal online d'O Sítio dos Cogumelos também desperta a curiosidade. É onde se vendem, entre outras matérias-primas, troncos produtores de cogumelos. Sim, destinam-se aos produtores e confirmam o que já foi descrito: a empresa é uma ajuda para quem ambiciona fazer do cogumelo um negócio.

A oferta da empresa segue para todo o país e Amarante é, também a este nível, uma virtude, dadas as "boas ligações rodoviárias", especifica. "Fazemos distribuição para o mercado nacional através da restauração e de supermercados e continuamos a vender para grossistas. Também começamos a vender muito online, para particulares. Temos 6 viaturas que distribuem na região Norte e Centro e enviamos para o resto do país através de transportadores. Em 24 horas, conseguimos ter cogumelos frescos em casa dos clientes". Lá fora, Espanha e Holanda são os grandes destinos da produção.

O feedback positivo dos clientes motiva Pedro e a equipa de 16 colaboradores a continuar à altura do desafio. O futuro aguarda-se com otimismo e a expectativa, como nos diz, passa, sobretudo, por "aumentar a quota de mercado e a produção própria". Para isso, a empresa está, neste momento, "com um projeto de expansão das unidades de armazenamento e distribuição, com maquinaria de embalamento e câmaras de frio", explica. É mais um passo para continuar a produzir mais de um bem que, além do riquíssimo valor nutricional, é uma garantia de saúde e bem-estar.

Pedro Catão discovered a new vocation 9 years ago: the production and sale of mushrooms. The Public Works crisis, already mentioned here, hit the building materials store that Pedro had inherited from his father quite hard. It was necessary to find new sources of income and the 'champignons' would become the route of salvation.

"I had vacant land with the potential to install greenhouses for mushroom production. I researched how to make them profitable and started to produce mushrooms", the entrepreneur tells us. Thus, "O Sítio dos Cogumelos" (The Mushroom Spot) was born, a company focused on the production, commercialization and distribution (of the shiitake and pleurotus species, mostly).

The business continues to grow and, for this progress, Amarante, which is considered "The Mushroom Capital", contributes a lot. "There are many producers", he explains. "We work honestly with the producers and buy their production, meeting quality requirements", he adds.

This support for producers "helps people settle and supports the development of the agricultural sector", as the entrepreneur reveals, but there is another mission at stake: to encourage consumption and fight prejudice. "Get out of here, that stuff kills". Pedro still remembers hearing these words at an early stage, when he "used to go to restaurants to sell mushrooms", he says.

Times have changed and, as a result of the quality of service at "O Sítio dos Cogumelos", the stigma has faded. The company's numbers and reach are revealing. "We produce about 1 ton of mushrooms per month, between shiitake and pleurotus". If we add the purchased - and later marketed - mushrooms from producers, the value rises to 8 tons.

The store's offer isn't restricted to mushrooms. Products as varied as fruits, vegetables, olive oil, honey, cheeses and jams are also sold. And in suggestive amounts. Pedro exemplifies with a reference to vegetables: "This year, we sold 10 tons of cherry tomatoes from a local producer and 2 to 3 tons of asparagus exclusively from the Tâmega e Sousa area".

The "Others" section of the "O Sítio dos Cogumelos" online portal also arouses curiosity. It is where, among other raw materials, mushroom trunks are sold. Yes, they are for producers and confirm what has already been described: the company is a big source of help for those who want to turn mushrooms into a business.

The company's offer covers the whole country and Amarante is also a virtue at this level, given the "good road connections", he specifies. "We distribute to the national market through restaurants and supermarkets and continue to sell to wholesalers. We also started selling a lot online. We have 6 vehicles that distribute our products in the North and Center regions and we ship to the rest of the country through shipping companies. Within 24 hours, we are able to provide fresh mushrooms at customers' homes". Outside, Spain and Holland are the production's major destinations.

The positive feedback from customers motivates Pedro and the team of 16 employees to continue to rise to the challenge. The future is awaited with optimism and the expectation, as he tells us, involves, above all, "increasing market share and own production". For this, the company is currently "with a project to expand the storage and distribution units, with packaging machinery and cold rooms", he explains. It is another step towards continuing to produce more of one good which, in addition to its very rich nutritional value, is a guarantee of health and well-being.

RUCE: “Disseram-nos que éramos malucos. Contudo, cá estamos”.

A RUCE, empresa familiar, é um exemplo de resistência à crise que afetou o setor das obras públicas no início do século.

RUCE, a family business, is an example of resistance to the crisis that affected the public works sector at the beginning of the century.

RUCE: “We’ve been told we were crazy. Yet, here we are“.

César foca numa missão: melhorar soluções e técnicas de construção. “Não para nosso benefício, mas para satisfação dos clientes, nunca esquecendo valores como a sustentabilidade”

César focuses on one mission: to improve construction solutions and techniques. “Not for our benefit, but for customer satisfaction, never forgetting values such as sustainability”



Três insolvências por dia. Esta era a realidade do setor da Construção em 2011, em Portugal. Obras de diferentes edifícios, desde habitações a escolas ou a hospitais, ficavam pelo caminho. A crise adivinhava-se anos antes. Mas isso não demoveu César Pinheiro de dar voz à ambição pessoal: iniciar um projeto no ramo da construção civil. A RUCE, empresa familiar, viria a nascer.

Estávamos em 2007. Os tempos não eram fáceis. “Tivemos de ir à banca apresentar o nosso projeto para nos apoiarem. Nalguns bancos, disseram-nos que éramos malucos por abrir uma empresa destas. Havia poucas obras públicas e muitos concorrentes”, explica-nos. “Fugimos estrategicamente do setor público, porque não era sustentável. Mas entramos no particular. Tivemos de nos dar a conhecer e fomos conquistando mercado”, adianta César. Davam-se assim os primeiros passos rumo ao crescimento.

Amarante ajudou. Afinal, na região formam-se os melhores recursos, “quer ao nível da construção, quer ao nível da metalomecânica”, especifica o líder da construtora. E a aposta do empreendedor foi sempre uma: as pessoas. Fruto do talento amarantino, o crescimento foi sustentado - em meios humanos e técnicos.

A partir de 2015, além dos trabalhos em obras particulares e com a chamada “promoção imobiliária”, a RUCE assume uma aposta mais firme nas obras públicas também. Esta é a tríade que explica o sucesso de hoje. Há muita gente a pedir orçamentos”, remata.

Para dar resposta às necessidades do mercado, a RUCE alia a experiência acumulada a outras instituições: a EUROGALVA, a STEELGALVA e a ONSTEEL. Está-se, assim, perante um grupo económico de referência no setor da construção, mas, também, da serralharia e da metalomecânica.

Os projetos continuam a chegar ao portfólio da RUCE e incluem, mais do que edifícios residenciais, espaços comerciais, industriais ou infraestruturas culturais e desportivas, em Amarante e no resto do país. No currículo, entre ações de construção e de requalificação, César orgulha-se de contar com trabalhos como o Parque Aquático de Amarante, o Bloco Operatório do Hospital de Chaves, ou a Escola Superior de Educação do Porto.

“Nós temos um alvará para a Classe de Habilitações 6, que nos permite fazer obras até aos 5.312.000€. Agora vamos pedir para atualizar para a Classe 7” - o que tornará a RUCE apta para realizar empreitadas até um valor de 10.624.000€ -, clarifica o gestor. A maior, até ao momento, foi de 4 milhões e 800 mil euros, sendo que “neste ano já concorremos a 150 milhões de euros em obras”, refere.

Olhando para o futuro, César foca numa missão: melhorar soluções e técnicas de construção. “Não para nosso benefício, mas para satisfação dos clientes, nunca esquecendo valores como a sustentabilidade”, admite. Esta é, igualmente, a mensagem que quer passar aos cerca de 80 colaboradores. Todos alinhados, continuam a fazer da RUCE um exemplo de resistência.

Three insolvencies a day. This was the reality of the Construction sector in 2011, in Portugal. Works of different buildings, from housing to schools or hospitals, fell short along the way. The crisis had been foreseen years before. But that did not stop César Pinheiro from giving voice to his personal ambition: to start a project in the field of civil construction. RUCE, a family business, would be born.

The year was 2007. “We had to go to the bank to present our project in order to get support. In some banks, we were told that we were crazy to open such a company. There were few public works and many competitors”, César explains. “We strategically fled from the public sector, because it was not sustainable, and got into the private sector. We had to make ourselves known and we conquered the market”, he says. Thus, the first steps towards growth were taken.

Amarante helped. After all, the best resources are educated in the region, “both in terms of construction and metal mechanics”, the leader of the construction company specifies. And the entrepreneur's bet has always been one: people. As a result of Amarante's talent, growth was sustained - in human and technical means.

As of 2015, in addition to private works and to the so-called “real estate promotion”, RUCE assumes a firm commitment to public works as well. This is the triad that explains today's success. “There are a lot of people asking for quotes”, he concludes.

In order to respond to market needs, RUCE combines its experience with other institutions - EUROGALVA, STEELGALVA and ONSTEEL -, thus building an economic group of reference in the construction sector, but also in metalworking.

The projects continue to reach RUCE's portfolio and include, more than residential buildings, commercial and industrial spaces or cultural and sports infrastructures, in Amarante and in the rest of the country. In his portfolio, among construction and requalification actions, César is proud to have works such as the Amarante Water Park, the Operating Room at Hospital de Chaves, or the Escola Superior de Educação do Porto.

“We have a license which allows us to carry out works up to €5,312,000. Now we are going to ask to upgrade to one which will make RUCE able to carry out works up to a value of €10,624,000 -, the manager clarifies. The largest, so far, was one of 4 million and 800 thousand euros, and “this year we have already applied for 150 million euros in works”, he says.

Looking to the future, César focuses on one mission: to improve construction solutions and techniques. “Not for our benefit, but for customer satisfaction, never forgetting values such as sustainability”, he admits. This is also the message the entrepreneur wants to pass on to his 80 employees. Together, all continue to make RUCE an example of resistance.

De caixões a doces fálicos: os segredos de Amarante.

From coffins to phallic sweets: secrets of Amarante.



Caixões
Coffins

Estão a ler bem. "Caixões". E não nos referimos a meras caixas compridas; falamos mesmo de urnas funerárias. Em Amarante, são um forte. Na região, estão sediadas cerca de duas dezenas de empresas do setor. Nalgumas, um caixão produz-se em poucos cinco minutos. Contar sobre esta curiosidade pode tornar-se algo 'caricato'. Afinal, por falarmos do setor funerário, estamos também a falar de um 'negócio da morte', mas, a partir de Amarante, parte para todo o mundo, com as empresas amarantinas a exportar para países como a França, a Alemanha, Itália, Angola ou Cabo Verde.

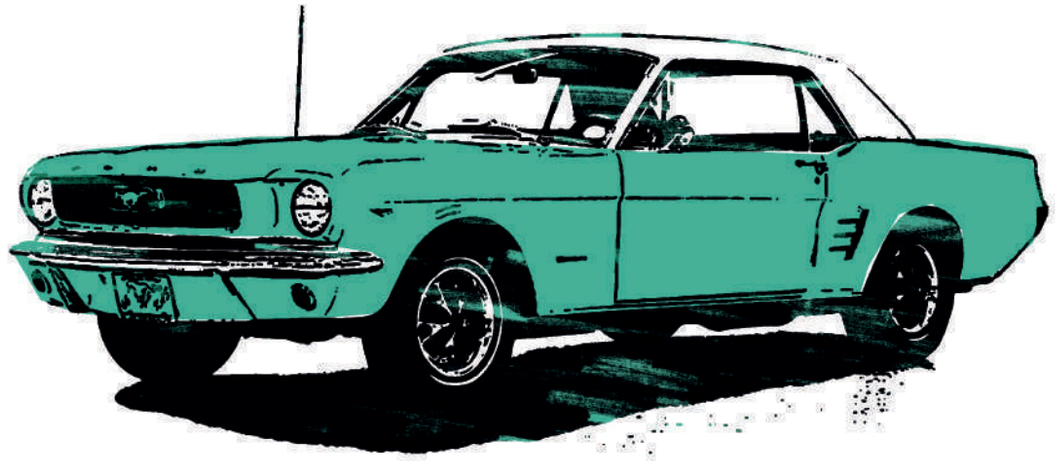
You are reading this well. "Coffins". Around two dozen companies in the funeral sector are based in the region. In some, a coffin is produced in just five minutes. Yes, talking about this might be a bit uncomfortable - after all, we're talking about a 'death business' -, but these coffins leave from Amarante to the whole world, with companies exporting to countries such as France, Germany, Italy, Angola or Cape Verde.



Hidromel
Mead

Com água, mel e leveduras, cria-se a bebida dos deuses; o néctar da bravura entre os Vikings. O hidromel é a bebida alcoólica mais antiga do mundo e está a ser revivida em Portugal a partir de Amarante. Se apenas estão a descobrir agora, vão ficar ainda mais surpreendidos quando experimentarem a marca "RUNAS" Hidromel. Produzida artesanalmente na região amarantina, a bebida é a escolha certa para qualquer ocasião e, à boa maneira dos povos nórdicos, bebe-se num corno de animal ou num copo de barro. Não menos importante, o mel fermentado provém de apicultores individuais, também da região.

With water, honey and yeast, the drink of the gods is created; the nectar of bravery among the Vikings. Mead is the oldest alcoholic drink in the world and is being revived in Portugal from Amarante. If you are just discovering it now, you will be even more surprised when you try the "RUNAS" Hidromel brand. Handmade in the region of Amarante, the drink is the right choice for any occasion and, in the good way of the Nordic people, it is drunk in an animal horn or in a clay cup. Not least, the fermented honey comes from individual beekeepers, also from the region.



Automóveis clássicos
Classic cars

Amarante é, também, uma referência no que respeita aos automóveis. Em Vila Meã, especificamente, há uma montra que, aos olhos dos amantes de clássicos, é especial. É a montra da Mecurito Autoclássicos, onde se expõem carros, mas também motociclos, motos e vespas. A frota em mostra está disponível para venda, mas não só (e este é o detalhe mais curioso). O aluguer dos veículos para ocasiões especiais - casamentos, por exemplo - também é uma possibilidade que promete tornar qualquer momento mais memorável.

Amarante is also a reference in terms of automobiles. In Vila Meã, specifically, there is a display that, for the lovers of classics, is special. It is the Mecurito Autoclássicos showcase, where cars - but also motorcycles, motorbikes and scooters - are displayed. The fleet on display is available for sale, but not only (and this is the most curious detail). Renting vehicles for special occasions - weddings, for example - is also a possibility that promises to make any moment more memorable.



Doces fálicos
Phallic sweets

Espalhados por diferentes espaços públicos de Amarante, há doces com formatos que não passam despercebidos. Formatos fálicos. Mas não são assim apenas para a brincadeira. Os chamados doces fálicos de Amarante são, antes de tudo, um culto ao Santo Casamenteiro da região: São Gonçalo. A crença diz que a este pregador caberia a missão de arranjar um noivo às mulheres mais velhas. Daí a homenagem que se presta - de uma forma fálica, lá está. Tradicionalmente, estes doces encontravam-se à venda pelas doceiras de rua, hoje encontram-se em algumas das principais confeitarias, com diferentes receitas e sabores. Se no passado era um doce tabu, ou usado como brincadeira, hoje é comum ser consumido por locais e visitantes.

Scattered through different public spaces in Amarante, there are sweets with formats that do not go unnoticed. Phallic formats. But they're not just like that for fun. The so-called phallic sweets of Amarante are, above all, a cult to São Gonçalo. According to the local belief, this preacher would have the mission of finding a bridegroom for older women. Hence this homage is paid to the saint. Traditionally, these sweets were for sale by street confectioners. Today they are found in some of the main confectioneries, with different recipes and flavors. If in the past it was a taboo sweet, or used as a joke, today it is common to be consumed by locals and visitors.



Made with authenticity

Pedro Costa

Nasceu em Lisboa, em 1974, e começou a fotografar com o aparecimento do digital. Do hobby, rapidamente se tornou na sua segunda atividade e foi assim que há uns anos a fotografia se tornou como a sua atividade principal, quando enveredou pelo fotojornalismo.

Neste ensaio o autor procurou retratar a autenticidade que caracteriza Amarante, através de fotografias de alguns do estabelecimentos comerciais. As lojas de um território são também espaços de história e identidade, que tornam os locais especiais.

Was born in Lisbon in 1974 and started photographing with the advent of digital technology. From a hobby, it quickly became his second activity and that's how a few years ago photography became his main activity, when he embarked on photojournalism.

On this essay, the author tried to portray the authenticity that characterizes Amarante, by photographing some of the city's commercial establishments. The stores of a territory are also spaces of history and identity.


MARCO
ADIRELI


HIPPOS


€140
€4,00
ARAME
€1,50




Saúde Móvel


Coats Cotton
quality by nature
Anchor
Coats Duet
brilliant performance



A ligação Universidade – Empresa no Concelho de Amarante



Prof. Vítor Filipe
Presidente da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Trás-os-Montes Alto Douro
President of the School of Science and Technology of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD)

As universidades desempenham um papel fulcral na formação e qualificação da população e quando aliadas às empresas contribuem para a fixação destes recursos qualificados nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. A Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da UTAD e o Município de Amarante procuram estabelecer uma rede de colaboração com o tecido empresarial do concelho, permitindo potenciar oportunidades de desenvolvimento do talento e da experiência dos seus alunos em contexto de aprendizagem com o mundo laboral.

Os cursos da ECT foram concebidos, por forma a possibilitar ao estudante a realização de estágios em contexto empresarial, o que potencia a posterior empregabilidade dos alunos nessas empresas. Esta é também uma das razões pelas quais a ECT tem conseguido manter elevadas taxas de empregabilidade na generalidade dos cursos. Quando o estágio é realizado durante a licenciatura tem a duração de seis meses e no mestrado, por norma, dura um ano.

As universidades têm nas empresas o seu maior aliado pelos desafios reais que lhes apresentam. As empresas beneficiam da presença de jovens a terminar a sua formação e com um novo olhar sobre os processos de negócio ajudando na melhoria contínua. A evolução tecnológica, cada vez mais rápida nos processos produtivos torna maior o desafio do desempenho industrial e mostram a necessidade de uma visão holística dos seus processos.

Do ponto de vista da direção de curso de Engenharia e Gestão Industrial, existe um forte empenho na formação dos estudantes, integrando-os no mercado de trabalho, sob a forma de Projeto Curricular no último semestre do curso. Desta forma podem conciliar as vivências profissionais que complementam a abordagem académica e transmitem aos estudantes o valor acrescentado das matérias aprendidas.

Muitas empresas deixam em modo espera interessantes projetos por falta de recursos humanos. A colaboração através de estágios nos locais de trabalho nas empresas permite explorar novas iniciativas de negócio ou melhorar as já existentes, primeiro com uma base teórica e depois com a avaliação de cenários de desenvolvimento para serem efetivamente implementados.

A possibilidade de expandir a colaboração com mais docentes investigadores, ou outras parcerias institucionais permite desencadear uma ação de melhoria conjunta que terá um forte impacto nos resultados das empresas. Acresce que para além do trabalho a desenvolver, esta ligação facilita e potencia também oportunidades de recrutamento futuro de talento por parte das empresas, compreendendo melhor as suas necessidades e a oferta formativa das instituições do ensino superior.

A integração dos docentes da ECT em centros de investigação como o INESC TEC, o Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológica (CITAB), bem como com outros centros de excelência, tem sido essencial para promover a sua atividade de investigação em estreita colaboração com empresas, através da participação em projetos financiados pela FCT e por fundos Europeus.

Esta colaboração com o Município de Amarante tem espaço para crescer no território e a UTAD terá um enorme gosto em caminhar junto com o tecido empresarial, contribuindo para a modernização e crescimento económico do País.

The University – Company connection in the Municipality of Amarante

Prof. Vasco Amorim
Diretor da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, UTAD
Director of the Degree in Industrial Engineering and Management, UTAD

Universities play a key role in the training and qualification of the population and, when allied with companies, they contribute to the establishment of these qualified resources in regions that are further away from large urban centers. UTAD's School of Science and Technology (ECT) and the Municipality of Amarante seek to establish a collaboration network with the region's business fabric, allowing to enhance opportunities for developing the talent and experience of its students in the context of learning with the working world.

The ECT courses were designed to enable the student to undertake internships in a business context, which enhances employability in these companies. This is also one of the reasons why ECT has managed to maintain high employability rates in most courses. When the internship is carried out during the degree, it lasts for six months and in the master's degree, as a rule, it lasts for one year.

Universities have their greatest ally in companies because of the real challenges they face. Companies benefit from the presence of young people finishing their training; people with a new look at business processes and who are able to promote continuous improvement. Technological evolution, increasingly faster in production processes, raises the challenge of industrial performance and shows the need for a holistic view of its processes.

From the point of view of the direction of the Industrial Engineering and Management course, there is a strong commitment to the training of students, integrating them into the job market, through a Curriculum Project in the last semester of the course. This way, they can combine professional experiences that complement the academic approach and transmit to students the added value of the subjects learned.

Many companies put interesting projects on hold due to lack of human resources. Collaboration through internships at workplaces in companies allows to explore new business initiatives or improving existing ones, first with a theoretical basis and then with the evaluation of development scenarios that can be effectively implemented.

The possibility of expanding collaboration with more research professors, or other institutional partnerships allows triggering a joint improvement action that will have a strong impact on company results. Furthermore, in addition to the work to be carried out, this connection also facilitates and enhances opportunities for future recruitment of talent by companies, based on their needs and on the training offer of higher education institutions.

The integration of ECT teachers in research centers such as INESC TEC, the Center for Research and Agro-environmental and Biological Sciences (CITAB), as well as with other centers of excellence, has been essential to promote their research activity in close collaboration with companies, through participation in projects financed by the FCT and by European funds.

This collaboration with the Municipality of Amarante has potential to grow in the territory and UTAD will be delighted to walk together with the business ecosystem, contributing to the modernization and economic growth of the Country.

Terroir de tradição e de diversidade

Terroir of tradition and diversity



Hélvio Basto

No mundo da Enologia, Hélvio Bastos, natural de Amarante, é um ator principal. O primeiro contacto com os vinhos deu-se numa propriedade onde a família produzia Vinho Verde, em Celorico de Basto. Já na faculdade, ia à descoberta de adegas locais com colegas.

Da apreciação, passou à ação e, atualmente, trabalha como Sommelier no Grupo Bonomy, em Paris. No que respeita ao vinho, confessa haver sempre muito por descobrir e é com base nessa ideia que partilha connosco três sugestões.

In the world of Enology, Hélvio Bastos, born in Amarante, is a leading actor. The first contact he had with wines took place on a property where his family produced Vinho Verde, in Celorico de Basto. In college, he would discover local wineries with his colleagues.

Hélvio went from appreciation to action and currently works as a Sommelier at the Bonomy Group in Paris. As far as wine is concerned, he confesses that there is always a lot to discover and, based on this idea, he shares three suggestions with us.



AB Valley Wines Reserva Avesso 2018

Ab Wines são o resultado de uma parceria entre António Sousa e Bernardo Lencastre. Nesta parceria eles privilegiam castas autóctones como Avesso, Arinto e Azal. Estas estão plantadas em solos ricos em calcários e são favorecidas da proteção natural do vale do Tâmega dos ventos atlânticos.

O Avesso Reserva 2018 de cor cítrica, envelhecido em casca de carvalho francês, reflete um aroma complexo onde os aromas cítricos dominam aparecendo flores subtis. Na boca nos podemos aperceber de todas estas camadas de sabores.

Ab Wines are the result of a partnership between António Sousa and Bernardo Lencastre. In this partnership, they favor native varieties such as Avesso, Arinto and Azal. These are planted in soils rich in limestone and are favored by the natural protection of the Tâmega valley from the Atlantic winds.

The citrus colored Avesso Reserva 2018, aged in French oak casks, reflects a complex aroma where citrus aromas dominate, appearing subtle flowers. Our mouth can perceive all these layers of flavors.



Quinta de Carapeços Late Harvest

Datada de 1338, esta é uma opção historicamente relevante.
A sua gama de vinhos é premiada internacionalmente e escolhi um estilo de vinho pouco conhecido, que noutros países como Alemanha e França tem o seu espaço no mercado devido à sua complexidade e tipo de vinificação. A colheita tardia, late harvest. Este em particular é vinificado de uvas espadeiro que são colhidas em fevereiro. De cor Âmbar, notas de uvas passas e figos secos. Perfeito para harmonizar com foi gras, requeijões e compotas.

Dating from 1338, this is a historically relevant option.

Its range of wines is internationally awarded and I chose a little-known style of wine, which in other countries such as Germany and France has its space in the market due to its complexity and type of vinification. The late harvest. This one in particular is vinified from Espadeiro grapes that are harvested in February. Amber color, notes of raisins and dried figs. Perfect to pair with foie gras, curds and jams.



Conde de Amarante

As Caves da Cerca, devido à sua história, quer da empresa quer antecedente à sua fundação, são um ícone amarantino. Convido os leitores a ler mais sobre o assunto no seu website.

Como tal a escolha recai sobre a aguardente Conde de Amarante. Para além de representar parte da história amarantina, também refletem do que melhor se faz em Amarante. Com aromas frutados e notas de coco, grãos torrados e baunilha. Taninos bem integrados com final longo e rico. Ótimo para after meals.

The Caves da Cerca, due to their history, both of the company and of the one that preceded its foundation, are an Amaranthine icon. I invite readers to discover more about it on its website.

As such, the choice falls on Conde de Amarante brandy. In addition to representing part of the history of Amarante, they also reflect what is best done in the region. With fruity aromas and notes of coconut, roasted beans and vanilla. Well-integrated tannins with a long, rich finish. Great for after meals.

O que tem o Marão de diferente para quem o visita?

What is different about Marão for those who visit it?



J. Arménio Miranda
Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios de Ansiães
President of the Board of Directors of Baldios de Ansiães

Ao evocar o nome de Amarante imediatamente nos vêm à memória duas imagens inesquecíveis: o rio Tâmega e o conjunto urbano que a ponte une, e que constituem o seu Centro Histórico extraordinariamente harmonioso; a outra, em pano de fundo e para os lados donde o sol nasce, é a Serra, a altiva e orgulhosa Serra do Marão, com os seus altos a fazerem lembrar algum monstro pré-histórico – Moreira, Gavião, Gaiva, Freita e Alto da Serra onde se atinge o seu ponto mais alto (1415 metros de altitude).

Pela minha parte, e como homem nado e criado nesta Serra magnífica, cuja neve já me branqueou o cabelo, seria uma desfeita não falar sobre ela e convidar os que a não conhecem a desfrutar um dia (ou dois, ou três...) dos seus encantos sem igual.

Mas, vamos lá a ver, o que tem o Marão de diferente para oferecer a quem o visita?

Desde já, convém esclarecer que falamos do Marão Amarantino, ou seja, da sua vertente ocidental onde se localizam as freguesias serranas de Ansiães, Aboadela, Candemil, Canadelo e Olo, cujo território é, na sua maioria, constituído por terreno baldio.

E falando de baldios não podemos deixar de recordar a enorme transformação de que estes territórios foram alvo há precisamente cem anos e que foi o início da sua florestação, à qual estão ligados dois dos maiores vultos amarantinos de sempre: Teixeira de Pascoaes e o Dr. António do Lago Cerqueira.

When evoking the name of Amarante, two unforgettable images immediately come to mind: the Tâmega river and the urban complex that the bridge unites, and which constitute its extraordinarily harmonious Historic Center; the other, in the background and towards the sides where the sun rises, is the mountain range: the proud Serra do Marão, with its heights reminiscent of some prehistoric monster – Moreira, Gavião, Gaiva, Freita and Alto da Serra, where it reaches its highest point (1415 meters of altitude).

As a man born and raised in this magnificent mountain, whose snow has already bleached my hair, it would be a slight to not talk about it and invite those who don't know it to enjoy a day (or two, or three...) of its unique charms.

But, let's see, what is so special about Marão to those who visit it?

From now on, it should be clarified that we are talking about "Marão Amarantino", that is, its western side, where the mountain parishes of Ansiães, Aboadela, Candemil, Canadelo and Olo are located - in this last case, a territory that is mostly made up of vacant land.

And speaking of common land, we cannot fail to remember the enormous transformation that these territories underwent precisely one hundred years ago and that was the beginning of their afforestation, to which two of the greatest figures from Amarante ever are linked: Teixeira de Pascoaes and Dr. Antonio do Lago Cerqueira.



Serra do Marão

O primeiro, um defensor acérrimo da manutenção da Serra sem qualquer intervenção, com os seus penedos e fragas à mostra, onde buscava a inspiração para os seus poemas.

O segundo, político influente da 1.ª República, deputado, ministro e várias vezes presidente da Câmara de Amarante, tinha uma visão completamente oposta, sendo um dos grandes defensores da arborização do Marão.

Para ilustrar esta diferença de opiniões, não resisto a citar um episódio relatado por Sant'Ana Dionísio, no seu livro "Ares de Trás-os-Montes". "...Dizia o poeta Teixeira de Pascoaes, diante do seu conterrâneo Lago Cerqueira, homem de rara distinção, sempre de coco e luvas, republicano de pura gema, profundamente devotado à sua terra amarantina e, como tal, o grande promotor do povoamento florestal da Serra do Marão: - Meu amigo, querer revestir de árvores as fragas daquela serra é o mesmo que querer implantar uma rica trunfa no crânio dum careca, espetando fios de cabelo, um a um, com a ponta duma sovela."

Mas a vontade do político triunfou e a florestação do Marão iniciou-se precisamente pela sua vertente ocidental, em 1917. Em 1921 já estava construída a primeira casa da guarda florestal do Marão, nas proximidades do Alto do Espinho e das nascentes do rio Marão.

Como preito de homenagem ao grande promotor da arborização do Marão o Circulo Lago Cerqueira levou a cabo em 23/03/2011 a implementação do bosque Dr. António Lago Cerqueira, com placa alusiva, precisamente ao lado dessa casa da guarda-florestal.

Hoje, na zona entre essa casa e o Alto de Espinho existe uma das poucas manchas florestais com a floresta original, plantada há cem anos, na sua maioria com pinheiros silvestres, constituindo como é bom de ver um património valiosíssimo, sendo desde já uma das jóias do Marão a visitar.

The first, an advocate of maintaining the Serra - where he sought inspiration for his poems - without any intervention, with its boulders and cliffs on display.

The second, an influential politician of the 1st Republic, deputy, minister and several times mayor of Amarante, had a completely opposite view, being one of the great defenders of the afforestation of Marão.

To illustrate this difference of opinion, I cannot resist quoting an episode reported by Sant'Ana Dionísio, in his book "Ares de Trás-os-Montes". "... The poet Teixeira de Pascoaes, in front of his fellow countryman Lago Cerqueira, a man of rare distinction, a republican of pure gem, deeply devoted to his Amarantine land and, as such, the great promoter of the forest stand Serra do Marão: - My friend, wanting to cover the cliffs of that mountain with trees is the same as wanting to implant hair in the skull of a bald man, sticking strands of hair, one by one, with the tip of an awl."

But the politician's will triumphed and the afforestation of Marão began precisely on its western side, in 1917. In 1921 the first house of the Marão ranger was already built, near Alto do Espinho and the sources of the Marão River.

As a tribute to the great promoter of afforestation in Marão, Lago Cerqueira's circle carried out on 03/23/2011 the implementation of the Dr. António Lago Cerqueira forest, with an allusive plaque, right next to this forest ranger's house.

Today, in the area between this house and Alto de Espinho, there is one of the few forest patches with the original forest, planted a hundred years ago, mostly with wild pine trees, constituting, as it is good to see, a very valuable heritage, being already one of the Marão jewels to visit.

Também o idílico vale do rio Póvoa, com os seus bosques de carvalhos, castanheiros, pinheiros silvestres e a zona de lazer onde se pode passar um dia tranquilo e dar um mergulho nas suas águas cristalinas é outra zona a não perder.

E que dizer do espectacular miradouro junto à Capela da Sra de Moreira onde nos sentimos esmagados com a vastidão e a beleza da natureza à nossa volta?

O Vale do rio Ramalhoso com as suas ruínas da antiga exploração mineira na parte alta do rio e o excelente viveiro das Trutas um pouco mais abaixo são também locais que deixam maravilhados todos aqueles que os visitam.

As fragas de Leigido, sobranceiras ao IP4, no vale da ribeira de Leigido, donde, segundo a lenda popular, saiu a pedra para a construção do convento de S. Gonçalo, impressionam qualquer visitante.

Sem dúvida alguma que o património natural constituído pelas diversas manchas florestais que hoje cobrem uma boa parte das encostas do Marão, em que predominam o pinheiro bravo, o pinheiro silvestre, cupresso, cedro, castanheiro, carvalho, bétula e outros é hoje a sua principal riqueza e atracção. Mas também as suas aldeias relativamente preservadas como Póvoa, Murgido, Mafómedes, Covelo do Monte, Canadelo e outras, bem como todas as edificações ligadas à cultura do milho que nesta zona do Marão, juntamente com a criação de gado, eram a base da economia local como as eiras, os espigueiros e os moinhos de água nas margens dos rios e ribeiros que descem da serra e que transformavam o grão do cereal no que iria depois ser o pão nosso de cada dia, são um património de inestimável valor.

The idyllic valley of the Póvoa river, with its forests of oaks, chestnuts, wild pine trees and the leisure area where you can spend a peaceful day and take a dip in its crystal clear waters is another area not to be missed.

And what about the spectacular viewpoint next to the Sra. de Moreira's Chapel where we feel overwhelmed by the vastness and beauty of nature around us?

The Ramalhoso's River Valley with its ruins of the old mining operation in the upper part of the river and the excellent trout nursery a little further down are also places that amaze all those who visit them.

The cliffs of Leigido, overlooking the IP4, in the valley of the Leigido stream, where, according to popular belief, the stone for the construction of the Convent of S. Gonçalo came from, impress any visitor.

There is no doubt that the natural heritage made up of the various forest patches that today cover a good part of the slopes of Marão, where maritime pine, wild pine, cupresso, cedar, chestnut, oak, birch and others predominate, is today its main wealth and attraction.

But also its relatively preserved villages such as Póvoa, Murgido, Mafómedes, Covelo do Monte, Canadelo and others, as well as all the buildings linked to the cultivation of maize that in this area of Marão, together with cattle raising, were the basis of the economy - such as the threshing floors, the granaries and the water mills on the banks of the rivers and streams that descend from the mountains and which transformed the cereal grain into what would later be our daily bread. All of this represents an invaluable heritage.



Viveiros de trutas
Trout farms

Sem dúvida alguma que o património natural constituído pelas diversas manchas florestais que hoje cobrem uma boa parte das encostas do Marão, em que predominam o pinheiro bravo, o pinheiro silvestre, cupresso, cedro, castanheiro, carvalho, bétula e outros é hoje a sua principal riqueza e atracção.

"There is no doubt that the natural heritage made up of the various forest patches that today cover a good part of the slopes of Marão, where maritime pine, wild pine, cupresso, cedar, chestnut, oak, birch and others predominate, is today its main wealth and attraction."

As capelas no alto dos montes em Corvachã, S. Bento, Sra de Moreira ou Senhora da Serra, onde o povo anualmente se desloca em peregrinação para pagar as suas promessas e pedir a protecção divina para as suas lides diárias, ou a igreja matriz de Ansiães que ao ser restaurada pelo saudoso padre Manuel Vilar deixou visíveis as sepulturas no seu chão e que são caso único nesta zona, valem bem também uma visita.

Os rios de águas não poluídas como o Teixeira, Póvoa, Ramalhoso, Marão, Ovelha e o Olo que faz a fronteira com a serra da Meia Via, excelentes para a pesca à truta, com os seus açudes e levadas para irrigação dos campos ribeirinhos e onde no verão o pessoal refresca a pele, são também motivo de visita à serra.

Falando de trutas, que saudades tenho das pescarias que há trinta ou quarenta anos atrás fazia juntamente com dois fiéis companheiros de pesca, o Joaquim Marinho e o Aníbal (Ribeiro da Lança) ambos já falecidos. A partir de meados de Abril, normalmente ao domingo, íamos amanhecer a um daqueles rios, quase sempre o Marão, o Teixeira, ou o Olo e por volta das 11 horas o cacifo já começava a pesar nas costas, as pernas também, pelo que era a hora do regresso para ir recompor o estômago na... Truta do Marão ou no Café Marão, em Candemil.

O Aníbal, excelente pescador, funcionário do Viveiro das Trutas, um dia, no regresso do trabalho pela EN15, parou na ponte do Ribeiro da Lança e voltando-se para a nascente do Ribeiro exclama:

Ó urso, ó urso
Ó urso do Ribeiro da Lança
Salta cá p'ra estrada
E vem desafiar o Aníbal de Fervença.

The chapels at the top of the hills in Corvachã, S. Bento, Sra. de Moreira or Senhora da Serra, where the people annually go on pilgrimage to pay their promises and ask for divine protection for their daily tasks, or the parish church of Ansiães that, when restored by the late Father Manuel Vilar, left the graves on their floor visible, are also well worth a visit.

The unpolluted rivers such as the Teixeira, Póvoa, Ramalhoso, Marão, Ovelha and the Olo that border the Meia Via's mountain range, great for trout fishing, with their dams and irrigation channels for the riverside and where in the summer people refresh their skin, are also a reason to visit the mountains.

Speaking of trout, I miss the fishing I did thirty or forty years ago together with two faithful fishing companions, Joaquim Marinho and Aníbal (Ribeiro dalance), both of whom are now deceased. From mid-April, normally on Sundays, we would go to one of those rivers at dawn, almost always Marão, Teixeira, or Olo, and around 11 am the locker weighed already on our backs, on our legs too, so it was time to go back and feed my stomach back at... Truta do Marão or Café Marão, in Candemil.

Aníbal, an excellent fisherman, employee of the Viveiro das Trutas, one day, on his way back from work on the EN15 road, stopped at the Ribeiro da Lança's bridge and, turning towards the source of the Ribeiro's river, exclaims:

"Oh bear, oh bear
Oh Ribeiro da Lança's bear
Jump on the road
And come challenge Aníbal de Fervença.



Casa do guarda florestal / Forest ranger's house

É claro que naquela altura já não havia ursos no Marão, mas diz a lenda que ali tinha sido morto o último urso do Marão com uma... Lança. Daí o nome Ribeiro da Lança que é a primeira linha de água que se encontra na Nacional 15, quase logo à saída da última povoação de Ansiães (Coval).

E assim o Aníbal ficou a ser o Ribeiro da Lança, sendo também certo que nas proximidades há uma fraga conhecida pela "fraga do urso" e em outro sítio bastante mais afastado há a "Lapa do urso", no vale do rio Póvoa.

Que houve ursos no Marão não haverá dúvidas. Hoje eles estão extintos, (pelo menos os de 4 patas), mas em contrapartida há bastantes javalis, alguns corços, raposas, lontras (que dizimam as trutas), texugos, gatos bravos, coelhos, etc. A célebre águia do Marão estará também extinta, mas temos o milhafre, a águia de asa redonda, o falcão peregrino e outras aves menores, que hoje juntamente com os mamíferos atrás descritos constituem a fauna do Marão. O lobo é que já não é avistado há bastante tempo, o que não quer dizer que ainda haja por aqui um ou outro exemplar.

Ao falar da águia do Marão, vem-me à memória um dos amarantinos mais célebres de sempre: o conselheiro António Cândido. Intimamente ligado à freguesia de Candemil, onde tinha a sua residência e onde faleceu em 1922, foi professor catedrático em Coimbra, deputado, par do Reino, procurador-geral da Coroa e Conselheiro do Rei. Foi considerado o maior orador do seu tempo, tendo escrito também diversas obras. Camilo Castelo Branco chamava-lhe a "Águia do Marão" tais eram os seus dotes de oratória.

Além de outros melhoramentos que conseguiu para a sua terra, Amarante deve-lhe a vinda do caminho de ferro. A sua memória está perpetuada com uma estátua em bronze na entrada nascente da cidade: o largo do Arquinho.

Depois temos a Nacional 15, a das célebres e

And so Aníbal became the "Ribeiro da Lança", and it is also certain that nearby there is a cliff known as the "fraga do urso" (bear crag) and in another place much further away there is the "Lapa do urso", in the valley of the Póvoa river.

There will be no doubt that there were bears in Marão. Today they are extinct (at least the 4-legged ones), but on the other hand there are plenty of wild boar, some roe deer, foxes, otters (which decimate trouts), badgers, wild cats, rabbits, etc. The famous Marão eagle will also be extinct, but we have the kite, the round-winged eagle, the peregrine falcon and other smaller birds, which today, together with the mammals described above, constitute the fauna of Marão. The wolf has not been seen for quite some time, which does not mean that there is still one or another specimen here.

When talking about the Marão eagle, one of the most famous Amarantines of all time comes to mind: the councilor António Cândido. Closely connected to the parish of Candemil, where he had his residence and where he died in 1922, he was a Full Professor in Coimbra, deputy, peer of the Kingdom, attorney-general of the Crown and Counselor to the King. He was considered the greatest speaker of his time, having also written several works. Camilo Castelo Branco called him the "Eagle of the Marão" such were his oratory skills.

In addition to other improvements he achieved for his land, Amarante owes him the arrival of the railroad. His memory is perpetuated with a bronze statue at the city's eastern entrance: Largo do Arquinho.

Then we have the National 15, the one with the famous and sung "voltinhas do Marão", now to take it easy, because those in a hurry have the A4 and the IP4 on the other side. And its "spouts" of pure waters where it is addictive to quench your thirst and enjoy the shadows of the trees that surround them.

If you like to walk to enjoy all that has been said

cantadas “voltinhas do Marão”, agora para percorrer com calma, pois quem tem pressa tem na outra vertente a A4 e o IP4. E as suas “bicas” de águas puras onde dá vício matar a sede e saborear as sombras das árvores que as rodeiam.

Se gosta de caminhar para desfrutar de tudo o que atrás fica dito, tem agora vários trilhos ao seu dispor: o PR6 que partindo do lugar do Eido, em Ansiães passa pelo Viveiro das Trutas, Vale do rio Ramalhoso e ruínas da antiga exploração mineira, seguindo depois para o vale do rio Marão onde se pode apreciar a tal mancha florestal de pinheiros silvestres plantada há cem anos, a casa da guarda florestal e o bosque Dr. Lago Cerqueira, descendo depois ao longo do rio Marão por um percurso que, na sua maior parte, coincide com um antigo caminho medieval que ligava a parte ocidental da serra a Trás-os-Montes.

O vale do rio Póvoa tem também o trilho “O Marão tem sangue azul” que começa junto ao campo de futebol local, atravessando uma extensa zona arborizada com carvalhos nacionais, castanheiros, pinheiros bravos e silvestres, etc, zona de lazer onde pode descansar um pouco e refrescar-se na sua albufeira continuando depois a subir quase até à parte mais alta da serra, na Malhada do Arneiro, limite da freguesia de Ansiães e concelho de Amarante com Baião e onde termina o percurso.

Em projeto há uma Grande Rota, a G.R. 56 - Picos do Marão com cerca de 34 kms que, como o nome indica, percorre o pontos mais altos da serra e os seus locais mais emblemáticos, como os eremitérios do Soleiro, sepulturas antigas próximas do Alto da Neve, Parque de merendas da Lameira, ruínas da antiga Casa da Neve, ponto panorâmico da Senhora de Moreira, etc, tendo o seu início e fim nas proximidades da Igreja Matriz de Ansiães.

Como vê, amigo leitor, motivos para uma visita ao Marão não faltam: a natureza, o ar puro, a água, as sombras , o silêncio, são um convite que por certo não irá recusar.

E se pretender prolongar a sua visita por mais de um dia, para poder descobrir com calma alguns segredos que a serra ciosamente guarda, tem agora o apoio duma unidade de Alojamento Local em Ansiães. Situada no lugar do Eido, no início do percurso pedestre PR6, “A Casa do Mel”, recentemente inaugurada, tem ao seu dispor três quartos, uma sala comum e uma ampla e bem equipada cozinha onde pode preparar as suas refeições ou, se o preferir, elas vão ter consigo a um ponto definido da serra. Quer melhor?

Vá lá, venha ao Marão que não se vai arrepender.

above, you now have several trails at your disposal: the PR6 that leaves from the “Lugar do Eido”, in Ansiães, passes through the Viveiro das Trutas, the Ramalhoso river valley and the ruins of the old mining, then heading to the valley of the Marão river where you can appreciate the forest patch of wild pine planted a hundred years ago, the forest ranger's house and the Dr. Lago Cerqueira's forest, then descending along the Marão river along a route that, in most of it, coincides with an old medieval path that connected the western part of the mountain range to Trás-os-Montes.

The Póvoa river valley also has the “O Marão tem sangue azul” (Marão has blue blood) trail that starts next to the local football field, crossing an extensive wooded area with national oaks, chestnut trees, wild and wild pines, etc. - a spot where you can take a little time to cool off in its reservoir, then continue climbing almost to the highest part of the mountain, in Malhada do Arneiro, the border of the parish of Ansiães and of the municipality of Amarante with Baião and where the trail ends.

In course there is a Great Route, the GR 56 - Picos do Marão with about 34 kms that, as the name implies, runs through the highest points of the mountain and its most emblematic places, such as the hermitages of Soleiro, ancient graves near the Alto da Neve, Lameira's Picnic Park, ruins of the old Casa da Neve, the panoramic point of Senhora de Moreira, etc., having its beginning and end in the proximities of the Igreja Matriz de Ansiães.

As you can see, dear reader, there are plenty of reasons to visit Marão: nature, fresh air, water, shadows, silence, are an invitation that you will certainly not refuse.

And if you want to extend your visit for more than one day, in order to calmly discover some secrets that the mountains jealously guard, you now have the support of a Local Accommodation unit in Ansiães. Located in Lugar do Eido, at the beginning of the PR6 pedestrian path, “A Casa do Mel”, recently opened, has three bedrooms, a common room and a large and well-equipped kitchen where you can prepare your meals or, if you prefer, those meals will go to you at a defined point on the mountain. Want better?

Come to Marão. You won't regret it.



Ribeira da Póvoa

Estatuto Editorial
Editorial Status

A revista MADE é uma publicação de informação geral, com periodicidade anual, cujo objetivo é a promoção da Economia de Amarante e do seu território. A MADE compromete-se a difundir informação rigorosa sobre oportunidades e instrumentos de apoio ao investimento no Município de Amarante. A MADE relevará projetos e iniciativas empresariais de inovação e empreendedorismo no Município de Amarante. A MADE rege-se, no exercício da sua atividade, pelo estrito cumprimento das normas legais, éticas e deontológicas do exercício do jornalismo.

The MADE magazine is a general information publication, with annual periodicity, whose objective is the promotion of the Economy of Amarante and its territory. MADE undertakes to disseminate accurate information on opportunities and instruments to support investment in the Municipality of Amarante. MADE will highlight projects and entrepreneurial initiatives of innovation and entrepreneurship in the Municipality of Amarante. MADE is ruled, in the exercise of its activity, by strict compliance with the legal, ethical and deontological norms of the exercise of journalism.

Redação Newsroom
R. Cândido dos Reis, 250
4600-756 Amarante
T: 914 378 974

Título com averbamento na Entidade Reguladora para a Comunicação Social Title with endorsement in the Regulatory Authority for the Media
(ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Depósito Legal Legal Deposit
465195/19

ISSN
2184-5018

Edition Edição nº 3
Junho de 2022

Propriedade Property
Município de Amarante

Edição Edition
Invest Amarante

Presidente da C. M. Amarante
Mayor of the Municipality of Amarante
José Luís Gaspar

Vereador do Desenvolvimento Económico City Councilman for Economic Development
António Jorge Ricardo

Diretor Executivo Executive Director InvestAmarante
InvestAmarante
Tiago Ferreira

—

MADE

Diretora Director
Sónia Files

Coordenação de conteúdos Content Coordination
InvestAmarante e FES Agency

Design
Atelier d'Alves

Produção de conteúdos Content Production
InvestAmarante e FES Agency

Tradução Translation
InvestAmarante e FES Agency

Periodicidade Periodicity
Anual

Redação Newsroom
R. Cândido dos Reis, 250
4600-756 Amarante
T: 914 378 974

Impressão Printing
SERSILITO
Trav. Sá e Melo, 209
Apartado 1208
Gueifães, 4471 Maia

Fotografia Photography ©
P. 16 - InvestAmarante
P. 20 - FES Agency
P. 24 - FES Agency / Cláudia Conceição e João Almeida
P. 26 - FES Agency
P. 29 - Casa das Lérias
P. 30 - FES Agency
P. 32 - InvestAmarante
P. 34 - InvestAmarante
P. 36 - Fischer Connectors
P. 41 - Fischer Connectors
P. 47 - Fischer Connectors
P. 48 - InvestAmarante
P. 52 - InvestAmarante
P. 53 - InvestAmarante
P. 54 - InvestAmarante
P. 56 - InvestAmarante
P. 60 - Basicamente
P. 62 - Basicamente
P. 64 - Hostess
P. 66 - Hostess
P. 68 - Hostess
P. 69 - Hostess
P. 70 - O Sítio dos Cogumelos
P. 74 - RUCE
P. 76 - RUCE
P. 104 - InvestAmarante
P. 105 - InvestAmarante
P. 107 - InvestAmarante
P. 109 - InvestAmarant

—

P. 8
Artista / Artist: Catus Chaos
Nome / Name: Progresso ao Averno
Data / Date : Novembro 2021 / November 2021
Técnica mista (Acrílico e pastel de óleo sobre tela + Photoshop) / Acrylic and oil pastel on canvas + Photoshop

P.48
Artista / Artist: Verena Basto
Nome / Name: Marános
Técnica Mista s/ cartão
Data / Date: 2021

P. 60
Artista / Artist: Catarina Pinto

P. 82
Artista / Artist: Nuno Seixas
Nome / Name: Tumultuar

Técnica mista s/ tela

AMARANTE INVEST AMARANTE